

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA**



**RELATÓRIO DE ANÁLISE DAS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIO DE 2020**

PAULÍNIA - 2020

Sumário

Introdução	3
I – Balanço Orçamentário	4
II – Balanço Financeiro	37
III - Demonstração das Variações Patrimoniais	48
IV - Balanço Patrimonial	66
Considerações Finais	84

Introdução

Este material tem o propósito de apresentar uma análise sobre os Relatórios Contábeis de Propósito Geral (RCPG'S) ou, também denominadas, Demonstrações Contábeis, relativos ao exercício de 2020 e que foram emitidos pelo setor de contabilidade do Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos do Município de Paulínia – Pauliprev.

O rol de relatórios que serão apresentados é composto por:

- I. Balanço Orçamentário;**
- II. Balanço Financeiro;**
- III. Demonstração das Variações Patrimoniais; e**
- IV. Balanço Patrimonial.**

É válido ressaltar que todos os relatórios foram gerados em consonância com os principais dispositivos das seguintes Leis: Lei nº 4.320 de 17 de março de 1.964, Lei nº 9.717 de novembro de 1998 e a Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000 (LRF), que estatui normas gerais de direito financeiro.

Além dos dispositivos legais citados, todos os relatórios atendem aos dispositivos das Portarias e Instruções da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) - enfatizando o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), estão em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade aplicadas ao Setor Público (IPSAS) e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBCASP), com os dispositivos emanados pela Secretaria da Previdência Social, com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e aos demais procedimentos correlatos estabelecidos pelo Conselho Federal de Contabilidade.

I – Balanço Orçamentário

Segundo o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), a função primordial do Balanço Orçamentário é exposta no seguinte conceito:

“O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.”

Diante do conceito exposto, para iniciar a análise do referido demonstrativo, é válido e necessário apresentar o diploma legal que sustentou a execução orçamentária de 2020 e forneceu os elementos para a confecção do Balanço Orçamentário de 2020: **A Lei nº 3.737 de 23 de dezembro de 2019.**

A Lei nº 3.737 de 23 de dezembro de 2019 estimou a receita e fixou a despesa do Instituto para o exercício 2020 com os seguintes valores:

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2020 - LEI Nº 3.737	
RECEITA ESTIMADA.....	R\$ 168.904.000,00
DESPESA FIXADA.....	R\$ 168.904.000,00

Com estas informações iniciais e realizada a execução orçamentária, o Balanço Orçamentário do Instituto nos apresenta os seguintes valores no exercício de 2020 em relação às receitas e despesas do Instituto:

1) RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

1.1 RECEITA GLOBAL

Em conformidade com a Lei nº 3.737 de 23 de dezembro de 2019, as receitas orçamentárias do Instituto, no exercício de 2020, foram estimadas com o seguinte valor global:

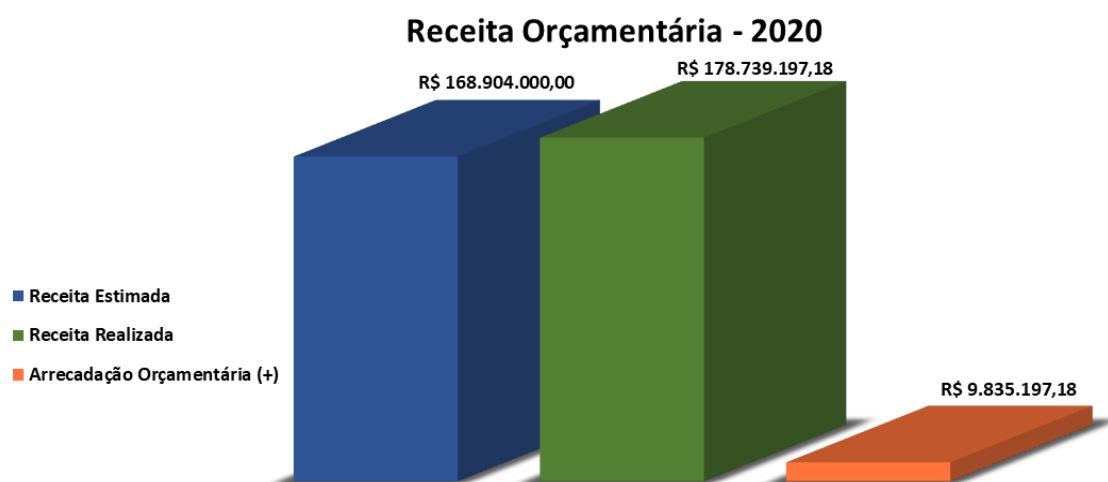
- **Receita Estimada: R\$ 168.904.000,00**

Após a execução orçamentária do exercício de 2020, o Balancete Orçamentário nos apresenta estes valores em relação ao resultado consolidado para as receitas orçamentárias do Instituto:

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS 2020	R\$
Receita Estimada	R\$ 168.904.000,00
Receita Realizada	R\$ 178.739.197,18
(=) Resultado - Aumento da Arrecadação Orçamentária	R\$ 9.835.197,18

Resultado em relação ao total das Receitas Orçamentárias Estimadas e o total das Receitas Orçamentárias Realizadas do Instituto: Resultado positivo em relação ao saldo projetado para o exercício de 2020, apresentando um saldo de **R\$ 9.835.197,18** acima do que foi estimado. Este saldo arrecadado a maior representa um aumento aproximado de **5,82%** em relação à receita inicialmente estimada.

Logo, as receitas do Instituto para o exercício de 2020 em valores totais apresentaram um aumento aproximado de **5,82%**.



Para um melhor entendimento sobre a variação ocorrida no resultado consolidado do grupo de Receitas Orçamentárias no exercício de 2020, sequencialmente, apresenta-se uma análise das categorias de receitas orçamentárias do Instituto.

1.2 - ANÁLISE DAS CATEGORIAS DE RECEITA ORÇAMENTÁRIA

1.2.1 – RECEITAS CORRENTES

1.2.1.1 - Receita de Contribuições Sociais:

RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	R\$
Receita Estimada	R\$ 102.766.000,00
Receita Realizada	R\$ 113.022.496,42
(=) Resultado - Aumento da Arrecadação Orçamentária	R\$ 10.256.496,42

Resultado apresentado pela espécie Receita de Contribuições Sociais em relação ao que foi estimado e o que foi realizado: Aumento na arrecadação no valor de **R\$ 10.256.496,42**. Em termos percentuais, aumento aproximado de **9,98%** em relação à estimativa inicial para esta espécie de receita.

O principal fator para o aumento apurado: Aumento da alíquota previdenciária de 11% para 14%, ressaltando que esta nova alíquota foi repassada nos últimos 05 meses do exercício de 2020.

1.2.1.2 – Receita Patrimonial – Valores Mobiliários:

RECEITA PATRIMONIAL - VALORES MOBILIÁRIOS	R\$
Receita Estimada	R\$ 5.500.000,00
Receita Realizada	R\$ 13.693.696,98
(=) Resultado - Aumento de Arrecadação Orçamentária	R\$ 8.193.696,98

Resultado apresentado pela espécie Receita Patrimonial em relação ao que foi estimado e o que foi realizado: Aumento na arrecadação no valor de **R\$ 8.193.696,98**. Em termos percentuais, aumento aproximado de **148,98%** em relação à estimativa inicial para este grupo de receita.

O motivo para o aumento de **R\$ 8.193.696,98** tem sua origem no resgate com ganhos apurados de Títulos Públicos do Tesouro Direto vencidos na competência de

setembro de 2020 e dos juros semestrais também vinculados aos Títulos Públicos do Tesouro Direto com vencimentos futuros.

Os ganhos apurados com o resgate por vencimento em setembro de 2020 dos Títulos Públicos do Tesouro Direto totalizaram o valor de **R\$ 3.630.320,29**, aproximadamente **44,31%** do total arrecadado a maior na espécie de Receitas Orçamentárias Patrimoniais.

Já o saldo residual, com valor de **R\$ 4.563.376,69**, diz respeito aos ganhos gerados pelos recebimentos de juros semestrais dos Títulos Públicos acima da estimativa inicial – **R\$ 4.410.378,64**, os ganhos com recebimento de dividendos relativos aos fundos de investimento – **R\$ 152.415,48** e os ganhos nos resgates de fundos de investimento com aplicação diária por questão de horário de aplicação – **R\$ 582,57**.

1.2.1.3 Outras Receitas Correntes – Receitas Correntes Diversas:

RECEITAS CORRENTES DIVERSAS		R\$
Receita Estimada	R\$	60.638.000,00
Receita Realizada	R\$	52.023.003,78
(=) Resultado - Diferença de Arrecadação Orçamentária	R\$	-8.614.996,22

Resultado apresentado pela espécie Outras Receitas Correntes em relação ao que foi estimado e o que foi realizado: Uma diferença negativa apurada no resultado com o valor a menor de **(R\$ 8.614.996,22)**, aproximadamente **14,21%** menor.

Esta diferença negativa está amparada nas duas principais rubricas da espécie “**Outras Receitas Correntes**”. São elas: A rubrica que apresenta os saldos registrados de Receitas de Compensação entre RGPS e RPPS (**COMPREV**) e a rubrica que apresenta o saldo registrado para as receitas oriundas do Aporte para Déficit Atuarial.

Para a rubrica das receitas oriundas da compensação entre RGPS e RPPS (**COMPREV**) estimou-se um saldo de global de **R\$ 13.500.000,00** e o total realizado foi de **R\$ 9.770.423,40**, diferença de **(R\$ 3.729.576,50)**, aproximadamente **27,63%** menor.

O motivo para a não realização da receita estimada na rubrica de Compensação entre RGPS e RPPS (**COMPREV**) tem sua base na falta de reversão em pagamento, no exercício de 2020, dos processos de compensação que o Instituto possui junto ao INSS e

que se encontram em análise na referida autarquia federal. Desta forma, o Instituto realizou somente as receitas dos processos vigentes que vêm sendo pagos periodicamente.

Em relação às rubricas que registraram as receitas oriundas dos Aportes para Amortização do Déficit Atuarial estimou-se uma arrecadação de **R\$ 47.123.000,00**, porém, a receita realizada atingiu o montante de **R\$ 40.779.210,96**, diferença de **(R\$ 6.343.789,04)**, aproximadamente **13,46%** menor.

Em relação aos Aportes para Amortização do Déficit Atuarial, a não realização do saldo inicialmente estimado tem sua origem na substituição da receita que seria registrada pelo resultado da aplicação de uma alíquota suplementar sobre a base previdenciária de servidores da Prefeitura, Câmara, Pauliprev e Cedidos, alíquota esta que seria de 11% em 2020, pelos saldos mensais de aporte apresentados na Lei Municipal nº 3.378 de 23 dezembro de 2019. Essa alteração, em seu primeiro ano, fez com que o resultado registrado como receita realizada com os Aportes para Amortização do Déficit Atuarial não atingisse o resultado estimado com a aplicação da alíquota de 11%.

Em compensação, outras rubricas que também fazem da espécie “**Outras Receitas Correntes**” apresentaram resultado positivo para a evidenciação do resultado de **(R\$ 8.614.996,22)**. São elas: **Restituição de Benefícios Previdenciários** e a rubrica **Ressarcimentos**.

Na rubrica Restituição de Benefícios Previdenciários, que recebeu o registro da restituição por parte da Prefeitura do Município de Paulínia dos gastos do Instituto com o pagamento de Auxílio Doença após a entrada em vigor da Emenda Constitucional 103/2019, demonstra-se o montante de **R\$ 1.301.569,89** e na rubrica Ressarcimentos, que recebeu o registro dos saldos pagos pela Prefeitura do Município de Paulínia relativos ao Convênio SMRH 001/2020, demonstra-se o montante de **R\$ 163.989,56**.

A configuração da espécie “**Outras Receitas Correntes**” é demonstrada desta forma para a consolidação do saldo final negativo de **(R\$ 8.614.996,22)**:

RECEITAS CORRENTES DIVERSAS	R\$
Restituição de Benef. Previdenciários (Aux. Doença)	R\$ 1.301.569,89
Ressarcimentos (Convênio SMRH/Pauliprev - Perícia)	R\$ 163.989,56
Compensação entre RGPS e RRPS (COMPREV)	R\$ -3.729.576,50
Outras Receitas	R\$ -7.190,13
Aportes para Déficit Atuarial	R\$ -6.343.789,04
(=) Resultado - Diferença de arrecadação orçamentária	R\$ -8.614.996,22

1.2.2 – RECEITAS DE CAPITAL

Em relação às espécies vinculadas às Receitas de Capital, não houve registro de recebimento desta categoria de receita no exercício de 2020.

1.3 - CONSOLIDAÇÃO DAS CATEGORIAS DE RECEITA ORÇAMENTÁRIA

Isto posto, com os valores apresentados pelas três espécies de receitas orçamentárias que constituem o montante global da categoria das Receitas Correntes do Instituto e o não registro de recebimentos para a categoria de Receitas de Capital, demonstra-se a origem do saldo de **R\$ 9.835.197,18** realizado a maior:

RECEITA ORÇAMENTÁRIA 2020 - CONSOLIDAÇÃO	R\$
(+) Aumento da espécie Receitas de Contribuições Sociais	R\$ 10.256.496,42
(+) Aumento da espécie Rec. Patrimonial - Valores Mobiliários	R\$ 8.193.696,98
(-) Diferença da espécie Receitas Correntes Diversas	R\$ -8.614.996,22
(=) Resultado - Superávit de Arrecadação	R\$ 9.835.197,18

Apresentada a análise das Receitas Orçamentárias do Instituto, o próximo tópico tratará da análise das Despesas Orçamentárias no exercício de 2020.

2) DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

2.1 DESPESA GLOBAL

Em conformidade com a Lei nº 3.737 de 23 de dezembro de 2019, as despesas do Instituto, Corrente e de Capital, no exercício de 2020, apresentaram os seguintes valores iniciais para execução orçamentária no referido exercício:

- **Despesa Fixada: R\$ 168.904.000,00.**

Porém, para início da análise das despesas orçamentárias, é válido registrar que durante o exercício de 2020 foi necessário realizar uma suplementação orçamentária no Grupo de Natureza de Despesa “**Pessoal e Encargos Sociais**” no montante de **R\$ 11.500.000,00**. Este saldo foi suplementado através do superávit financeiro do exercício anterior e foi utilizado para complementar a dotação orçamentária destinada ao pagamento de Aposentadorias e Pensões.

Desta forma, após a suplementação realizada, as despesas do Instituto sofreram uma atualização no seu saldo, que passou a ser de:

- **Despesa Fixada (saldo atualizado): R\$ 180.404.000,00.**

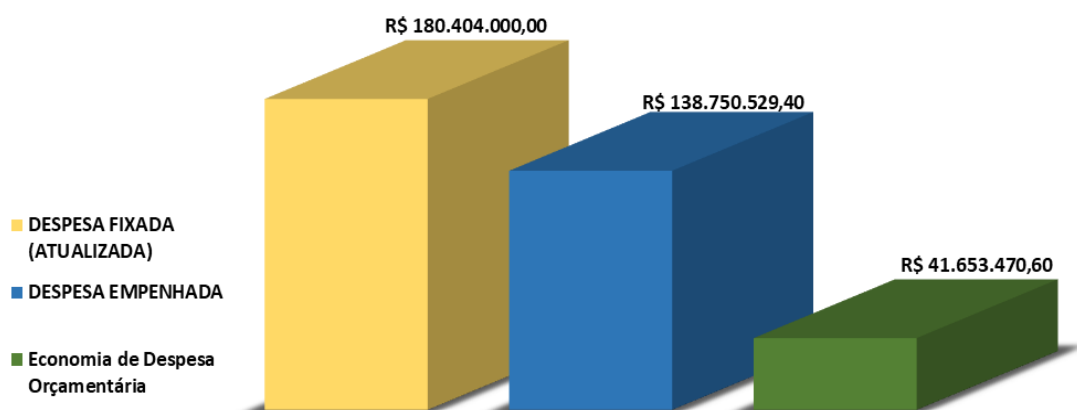
DESPESA ORÇAMENTÁRIA 2020 - APÓS SUPLEMENTAÇÃO	
DESPESA FIXADA	R\$ 168.904.000,00
DESPESA FIXADA ATUALIZADA	R\$ 180.404.000,00

Com estes apontamentos iniciais, após a execução orçamentária das despesas do Instituto no exercício de 2020, de forma global, apurou-se o seguinte resultado:

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS 2020	R\$
Despesa Fixada (saldo atualizado)	R\$ 180.404.000,00
Despesa Empenhada	R\$ 138.750.529,40
(=) Resultado - Economia de Despesas Orçamentárias	R\$ 41.653.470,60

Resultado em relação as Despesas Orçamentárias do Instituto relativas ao saldo fixado em comparação com o saldo empenhado: Resultado positivo em relação ao saldo atualizado, apresentando uma economia nas despesas orçamentárias do Instituto no montante de **R\$ 41.653.470,60**. Este saldo representa uma economia, em termos percentuais, de aproximadamente **23,09%** em relação ao saldo de despesa atualizado.

Despesa Orçamentária - 2020



O saldo de **R\$ 41.653.470,60** é composto pela economia nas categorias de despesas orçamentárias nos seguintes montantes:

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS 2020 - ECONOMIA	R\$
Despesas Correntes	R\$ 16.441.633,42
Despesas de Capital	R\$ 247.237,18
Reserva de Contingência	R\$ 24.964.600,00
Total acumulado no exercício de 2020	R\$ 41.653.470,60

Para que estes números sejam melhor compreendidos, sequencialmente, apresenta-se uma análise individual das categorias de despesas orçamentárias em relação ao saldo fixado atualizado e o saldo empenhado.

2.2 ANÁLISE INDIVIDUAL DAS CATEGORIAS DE DESPESA ORÇAMENTÁRIA

2.2.1 Categoria das Despesas Correntes:

2.2.1.1 - Pessoal e Encargos Sociais:

DESPESA - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	R\$
Despesa Fixada (saldo atualizado)	R\$ 150.614.000,00
Despesa Empenhada	R\$ 137.731.195,62
(=) Resultado - Economia de Despesas Orçamentárias	R\$ 12.882.804,38

Resultado do Grupo de Natureza de Despesa - Pessoal e Encargos Sociais - em relação ao que foi fixado e ao que foi empenhado: Economia registrada no montante de **R\$ 12.882.804,38**. Em termos percentuais, redução no gasto de **8,55%** em relação ao saldo atualizado para este grupo de despesa.

O montante apresentado para economia orçamentária deste grupo de natureza de despesa é representado pelos seguintes elementos de despesa:

- **Aposentadorias – R\$ 1.338.083,34.** Economia de aproximadamente **1,05%**.
- **Pensões – R\$ 85.033,06.** Economia de aproximadamente **1,10%**.
- **Auxílio Doença – R\$ 10.024.021,08.** Economia de aproximadamente **99,74%**.
- **Vencimentos de Servidores do Instituto – R\$ 797.728,87.** Economia de aproximadamente **19,18%**.
- **Obrigações Patronais (Intraorçamentário) – R\$ 395.286,01.** Economia de aproximadamente **41,87%**.
- **Obrigações Patronais – R\$ 24.000,00.** Economia de **100,00%**.
- **Sentenças Judiciais – R\$ 218.652,02.** Economia de aproximadamente **31,24%**.

2.2.1.2 - Outras Despesa Correntes:

DESPESA - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	R\$	
Despesa Fixada (saldo atualizado)	R\$	4.565.000,00
Despesa Empenhada	R\$	1.006.170,96
(=) Resultado - Economia de Despesas Orçamentárias	R\$	3.558.829,04

Resultado do Grupo de Natureza de Despesa – Outras Despesas Correntes - em relação ao que foi fixado e ao que foi empenhado: Economia registrada no montante de **R\$ 3.558.829,04**. Em termos percentuais, redução no gasto de **77,96%** em relação ao saldo atualizado para este grupo de despesa.

O montante apresentado para economia orçamentária deste grupo de natureza de despesa é representado pelos seguintes elementos de despesa:

- **Material de consumo – R\$ 52.130,37.** Economia de aproximadamente **61,33%**.
- **Serviços de Consultoria – R\$ 62.330,08.** Economia de aproximadamente **62,33%**.
- **Serviços de Terceiros (Pessoa Física) – R\$ 121.351,83.** Economia de aproximadamente **18,67%**.
- **Serviços de Terceiros (Pessoa Jurídica) – R\$ 2.634.105,79.** Economia de aproximadamente **94,08%**.
- **Passagens e Locomoção – R\$ 101.137,48.** Economia de aproximadamente **91,94%**.
- **Serviços de Tecnologia da Informação (Pessoa Jurídica) – R\$ 307.773,49.** Economia de aproximadamente **57,00%**.
- **Indenizações e Restituições (Intraorçamentário) – R\$ 50.000,00.** Economia de **100,00%**.
- **Contribuições – R\$ 100.000,00.** Economia de **100,00%**.
- **Obrigações Tributárias e Contributivas – R\$ 130.000,00.** Economia de **100,00%**.

2.2.2 Categoria das Despesas de Capital:

2.2.2.1 - Investimentos:

DESPESA - INVESTIMENTOS	R\$	
Despesa Fixada (saldo atualizado)	R\$	158.700,00
Despesa Empenhada	R\$	13.162,82
(=) Resultado - Economia de Despesa Orçamentária	R\$	145.537,18

Resultado do Grupo de Natureza de Despesa – Investimentos - em relação ao que foi fixado e ao que foi empenhado: Economia registrada no montante de **R\$ 145.537,18**. Em termos percentuais, economia de **91,71%** em relação ao saldo atualizado para este grupo de despesa.

2.2.2.2 – Inversões Financeiras:

DESPESA - INVERSÕES FINANCEIRAS	R\$	
Despesa Fixada (saldo atualizado)	R\$	101.700,00
Despesa Empenhada	R\$	-
(=) Resultado - Economia de Despesa Orçamentária	R\$	101.700,00

Resultado do Grupo de Natureza de Despesa – Inversões Financeiras - em relação ao que foi fixado e ao que foi empenhado: Economia registrada no montante de **R\$ 101.700,00**. Em termos percentuais, economia de **100,00%** em relação ao saldo atualizado para este grupo de despesa.

2.2.3 Reserva de Contingência:

2.2.3.1 – Reserva de Contingência.

No exercício de 2020 não houve registro de movimentação para o saldo de **R\$ 24.964.600,00** apresentado no elemento de despesa Reserva de Contingência.

O resultado oriundo dos números anteriormente apresentados, tanto para as receitas quanto para as despesas no âmbito orçamentário, será demonstrado de forma conjunta no próximo tópico.

I) ANÁLISE CONSOLIDADA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - EXERCÍCIO 2020

Após apresentação dos valores que demonstraram as variações ocorridas nas categorias de receitas e despesas orçamentárias no exercício de 2020, a consolidação destes dois elementos orçamentários apresenta o seguinte resultado final evidenciado no demonstrativo Balanço Orçamentário.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO - 2020

SUPERÁVIT ORÇAMENTÁRIO

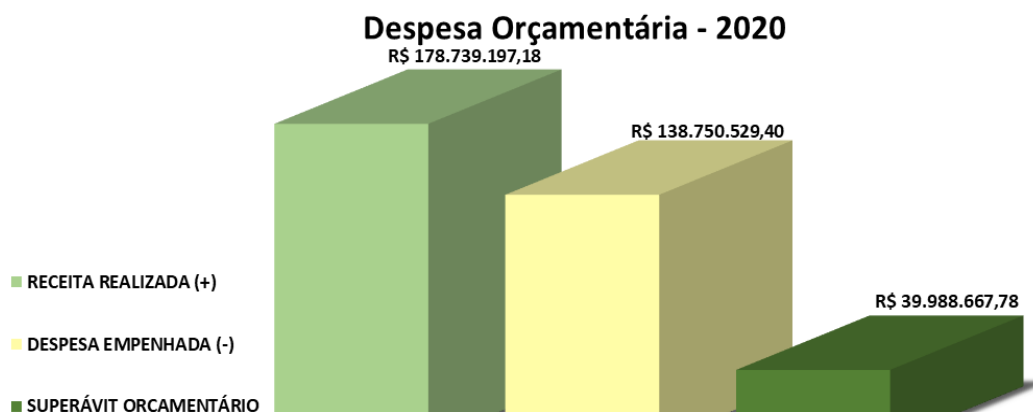
VALOR - R\$ 39.988.667,78

A composição deste saldo é derivada dos seguintes valores:

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2020 - CONSOLIDAÇÃO	R\$
(+) Aumento na Arrecadação de Receitas Orçamentárias	R\$ 9.835.197,18
(+) Economia no Empenho de Despesas Orçamentárias	R\$ 41.653.470,60
(-) Suplementação de Dotação Orçamentária utilizada	R\$ -11.500.000,00
(=) Resultado - Superávit Orçamentário	R\$ 39.988.667,78

Este saldo também pode ser evidenciado pela diferença encontrada entre o total das Receitas Orçamentárias Realizado e o total das Despesas Orçamentárias Empenhado:

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2020	R\$
(+) Receitas Orçamentárias	R\$ 178.739.197,18
(-) Despesas Orçamentárias	R\$ 138.750.529,40
(=) Resultado - Superávit Orçamentário	R\$ 39.988.667,78



Isto posto, para finalizar a análise dos números apresentados pelo Balanço Orçamentário do exercício de 2020, o próximo tópico apresentará uma comparação entre a execução orçamentária dos exercícios de 2019 e de 2020 procurando identificar os motivos destas variações apresentadas.

II) ANÁLISE COMPARATIVA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA ENTRE OS EXERCÍCIOS DE 2020 E 2019.

Após apresentação dos números relativos a execução orçamentária do exercício de 2020 demonstrados no Balanço Orçamentário, este tópico tem o objetivo de evidenciar uma análise comparativa entre os exercícios de 2020 e de 2019 para identificação dos principais pontos positivos e negativos apurados entre os referidos exercícios orçamentários.

O primeiro elemento para comparação será o grupo das Receitas Orçamentárias.

1) Receitas Orçamentárias:

Iniciando a análise comparativa pelo montante global das receitas orçamentárias do Instituto apurado nos exercícios de 2020 e 2019, demonstra-se:

No exercício de 2020 o montante global realizado das receitas orçamentárias apresentou o saldo de **R\$ 178.739.197,18**. No exercício de 2019, o mesmo montante realizado apresentou o saldo de **R\$ 273.382.232,31**.

Logo, quando os exercícios são comparados, apura-se um recuo na arrecadação de **R\$ 94.643.035,13** – em termos percentuais, um recuo de aproximadamente **34,62%**.

COMPARATIVO DE RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS - GLOBAL		
Realizada no Exercício 2020	R\$	178.739.197,18
Realizada no Exercício 2019	R\$	273.382.232,31
(+)Aumento / (-) Recuo	-R\$	94.643.035,13
Valores Percentuais - %		-34,62

Em um primeiro momento, o recuo apurado é bem relevante quando comparados os exercícios de 2020 e de 2019 em relação a realização das receitas orçamentárias. Porém, existe um fator crucial que determina este recuo: O resgate total das aplicações em fundos de investimento com ganho apurado.

No exercício de 2019, o resgate total de aplicações gerou um registro de realização de Receita Patrimonial no montante de **R\$ 110.000.488,66**. No exercício de 2020, esta mesma operação gerou um registro de realização de **R\$ 3.630.902,86**.

Para deixar a comparação entre os exercícios de 2020 e de 2019 em um nível aceitável de equivalência, visto que a operação de resgate de aplicações não é realizada de forma habitual, serão retirados dos exercícios comparados os saldos apurados como ganho nos resgates de aplicações financeiras. Desta forma, demonstra-se estes valores:

COMPARATIVO DE RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS - GLOBAL		
Realizada no Exercício 2020	R\$	175.108.294,32
Realizada no Exercício 2019	R\$	163.381.743,65
(+)Aumento / (-) Recuo	R\$	11.726.550,67
Valores Percentuais - %		7,18

- Com a exclusão do resultado das Receitas Patrimoniais oriundas dos resgates com ganho de fundos de investimentos, na comparação entre os resultados dos exercícios em análise, percebe-se um aumento entre os exercícios de **R\$ 11.726.550,67** – aumento equivalente, em termos percentuais, de aproximadamente **7,18%**.

Evidenciado o principal motivo para a queda de arrecadação global das receitas orçamentárias entre os exercícios de 2020 e de 2019, os próximos elementos de análise comparativa entre os exercícios serão as espécies de receita orçamentária de cada categoria de receita.

A análise comparativa inicia-se pela categoria das Receitas Correntes e suas três espécies de receita com registros realizados em ambos os exercícios:

COMPARATIVO DE RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS						
Receita Orçamentária	Exercício 2020		Exercício 2019		(+)Aumento / (-) Recuo	Valores Percentuais - %
Contribuições Sociais	R\$	113.022.496,42	R\$	103.193.321,46	R\$ 9.829.174,96	9,53
Patrimonial	R\$	10.062.794,12	R\$	5.949.952,15	R\$ 4.112.841,97	69,12
Rec. Correntes Diversas	R\$	52.023.003,78	R\$	54.238.470,04	R\$ -2.215.466,26	-4,08

Este quadro, que está demonstrando os saldos de cada espécie de receita orçamentária sem o efeito dos ganhos com resgates de fundos investimentos, consegue demonstrar de forma mais clara as variações ocorridas entre os exercícios de 2020 e de 2019.

Enquanto as espécies orçamentárias **Contribuições Sociais** e **Patrimonial** apresentaram aumento na realização, a espécie **Receitas Correntes Diversas** não conseguiu atingir ao saldo de receita que foi inicialmente estipulado.

São estes os motivos das variações apresentadas:

- As Contribuições Sociais apresentaram aumento na realização devido à alteração percentual da alíquota previdenciária. A alíquota previdenciária passou de 11% para 14%.
- As Receitas Patrimoniais apresentaram aumento na realização pois a estimativa de receita levou em consideração os pagamentos de juros semestrais dos Títulos do Tesouro Direto para os meses de fevereiro e agosto, porém, também foram realizados recebimentos de juros semestrais dos Títulos do Tesouro Direto nos meses de maio e novembro, além dos recebimentos de dividendos distribuídos pelos fundos de investimento durante o exercício de 2020.
- A espécie Outras Receitas Correntes apresentou recuo entre os exercícios de 2020 e de 2019 devido a não realização dos valores inicialmente estimados para as suas duas principais rubricas: As receitas de Compensação entre RGPS e RPPS (**COMPREV**) e as receitas realizadas com Aportes para Amortização de Déficit Atuarial.
- Em relação ao COMPREV, não houve conversão em pagamento dos processos do Instituto em análise junto ao INSS. Já para os Aportes para Déficit Atuarial, houve a alteração na forma dos repasses a serem realizados. A alíquota suplementar de 11% prevista para o ano de 2020 foi substituída pelos aportes mensais designados na Lei Municipal nº 3.738 de 23 de dezembro de 2019.

Em ambos os exercícios não houve registro para a categoria de Receitas de Capital.

Diante do conteúdo exposto até o presente momento para as Receitas Orçamentárias do Instituto, pode-se evidenciar o seguinte entendimento quando comparados os exercícios de 2020 e de 2019:

- Analisando as receitas orçamentárias realizadas pelo Instituto em termos de valores brutos, o exercício de 2020 apresenta uma queda significativa na realização das receitas quando comparado com o exercício de 2019 em relação ao montante global.
- O principal motivo para a queda evidenciada está representado no saldo registrado como ganho no resgate total de fundos de investimento. Quando o saldo do ganho apurado nos resgates dos fundos de investimento é eliminado para equiparar a comparação entre exercícios, o exercício de 2020 demonstra um aumento aproximado de **7,18%** na realização de receitas orçamentárias em relação ao exercício de 2019.
- Em relação à comparação entre os exercícios de 2020 e de 2019, quando analisadas as três espécies da categoria das Receitas Correntes, evidencia-se aumento nas espécies Contribuições Previdenciárias e Receita Patrimonial e recuo na espécie Outras Receitas Correntes.
- Apesar do recuo apontado na espécie de Receita “Outras Receitas Correntes”, quando comparados os exercícios e pelos motivos anteriormente demonstrados, vale ressaltar que esta espécie apresentou o registro de novas receitas que foram adicionadas no exercício de 2020. São elas: a recuperação dos dispêndios com Auxílio Doença realizados no exercício de 2019 após a vigência da Emenda Constitucional 103/2019 e as receitas oriundas do Convênio SMRH 001/2020 firmado com a Prefeitura do Município de Paulínia para ressarcimento dos valores gastos com a folha de pagamento do setor de perícia do Instituto.

Evidenciadas as principais informações comparativas relativas às Receitas Orçamentárias, sequencialmente, será realizada a análise comparativa das categorias de Despesas Orçamentárias do Instituto entre os exercícios de 2020 e de 2019.

2) Despesas Orçamentárias:

Inicialmente, a análise global das despesas orçamentárias do Instituto será realizada sobre o montante de economia de despesas orçamentárias de cada exercício.

Sobre a ótica da economia das despesas orçamentárias, que resulta da diferença entre o saldo atualizado da categoria de despesa e o saldo que foi empenhado, a análise entre os exercícios de 2020 e de 2019 terá como base as seguintes informações:

COMPARATIVO DE DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS - ECONOMIA GLOBAL		
D. Correntes + D. de Capital + Res. Contingência - 2019	R\$	48.306.261,89
D. Correntes + D. de Capital + Res. Contingência - 2020	R\$	41.653.470,60
(+)Aumento / (-) Recuo	-R\$	6.652.791,29
Valores Percentuais - %		-13,77

A composição destes valores é assim representada:

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS 2019 - ECONOMIA	R\$
Despesas Correntes	R\$ 17.422.189,19
Despesas de Capital	R\$ 390.164,70
Reserva de Contingência	R\$ 30.493.908,00
Total acumulado no exercício de 2019	R\$ 48.306.261,89

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS 2020 - ECONOMIA	R\$
Despesas Correntes	R\$ 16.441.633,42
Despesas de Capital	R\$ 247.237,18
Reserva de Contingência	R\$ 24.964.600,00
Total acumulado no exercício de 2020	R\$ 41.653.470,60

Como a diferença dos valores destinados à Reserva de Contingência entre os exercícios analisados possui variação percentual aproximada de **18,13%** e não existiu utilização destes saldos nos exercícios comparados, os saldos relativos à Reserva de Contingência serão eliminados para tornar a análise comparativa das categorias de despesa mais igualitária. Logo, demonstra-se:

COMPARATIVO DE DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS - ELIMINANDO RES. DE CONTINGÊNCIA		
D. Correntes + D. de Capital - 2019	R\$	17.812.353,89
D. Correntes + D. de Capital - 2020	R\$	16.688.870,60
(+)Aumento / (-) Recuo	-R\$	1.123.483,29
Valores Percentuais - %		-6,31

Comparando os dois exercícios, sobre a ótica da economia de despesas sem a presença do saldo de Reserva de Contingência, apura-se um recuo de economia nas despesas empenhadas de **(6,31%)** aproximadamente, de um exercício para o outro.

Quando a análise é feita pelas categorias de despesas orçamentárias, separadamente, a comparação é assim representada:

COMPARATIVO DE DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS - ECONOMIA						
Despesa Orçamentária	Exercício 2020		Exercício 2019		(+)Aumento / (-) Recuo	Valores Percentuais - %
Despesas Correntes	R\$	16.441.633,42	R\$	17.422.189,19	R\$ -980.555,77	-5,63
Despesas de Capital	R\$	247.237,18	R\$	390.164,70	R\$ -142.927,52	-36,63
(=) Resultado - Desp. Orçamentárias	R\$	16.688.870,60	R\$	17.812.353,89	-R\$ 1.123.483,29	-6,31

A separação das categorias de despesa orçamentária demonstra que temos recuo de economia de despesa em ambas as categorias quando comparados os exercícios.

Se observarmos, isoladamente, a categoria Despesas de Capital, a diferença é ainda mais relevante entre os exercícios. Porém, existe um fator determinante para o percentual apresentado: O saldo fixado para a categoria Despesas de Capital de cada exercício.

Enquanto o saldo atualizado para o exercício de 2019 foi de **R\$ 416.900,00**, em 2020 o saldo atualizado foi de **R\$ 260.400,00**. Uma redução do saldo atualizado de **R\$ 156.500,00**, aproximadamente (**37,54%**).

Como a redução do saldo fixado entre os exercícios é significativa, a análise comparativa entre os exercícios de 2019 e 2020 e a variação apresentada na economia de despesa orçamentária será mais bem entendida pela análise realizada pelo saldo de despesa empenhado.

Pela ótica de análise de saldo empenhado, em 2020, foi utilizado na categoria de Despesas de Capital o montante de **R\$ 13.162,82**. Em 2019, esta mesma categoria apresentou um montante empenhado de **R\$ 26.380,50**.

O quadro com os saldos apresentados pela ótica do valor empenhado para as Despesas de Capital fica assim representado:

COMPARATIVO DE DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS - ECONOMIA						
Descrição	Exercício 2020		Exercício 2019		(+)Aumento / (-) Recuo	Valores Percentuais - %
Desp. Capital - Saldo Dotação Atualizado	R\$	260.400,00	R\$	416.900,00	R\$ -156.500,00	-37,54
Desp. Capital - Empenhada	R\$	13.162,82	R\$	26.380,50	R\$ 13.217,68	100,42

Logo, quando a análise é feita pela ótica do saldo empenhado, apura-se um aumento na economia de despesa no valor de **R\$ 13.217,68**, aproximadamente **100,42%**, entre os exercícios comparados de 2019 e de 2020, sendo esta uma situação contrária à análise feita apenas por saldos globais apresentados nas categorias de despesas orçamentárias.

Assim posto, para as próximas análises, as variações oriundas das comparações entre os exercícios serão apresentadas por estas duas premissas: Pela economia de despesa e por saldo definitivamente empenhado.

Apresentadas as análises e o motivo da variação verificada na categoria Despesas de Capital, passa-se para a análise da categoria Despesas Correntes.

O quadro a seguir apresenta as informações iniciais para a realização da análise na categoria Despesas Correntes:

COMPARATIVO DE DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS - ECONOMIA					
Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019	(+)Aumento / (-) Recuo	Valores Percentuais - %	
Desp. Correntes - Saldo Dotação Atualizado	R\$ 16.441.633,42	R\$ 17.422.189,19	R\$ -980.555,77	-5,63	

Para entendermos o recuo de aproximadamente **(5,63%)** na economia de despesas da categoria Despesas Correntes, em termos globais, apresenta-se um comparativo com valores individuais das espécies ligadas à referida categoria e suas respectivas variações:

COMPARATIVO DE DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS					
Despesa Orçamentária	Exercício 2020	Exercício 2019	(+)Aumento / (-) Recuo	Valores Percentuais - %	
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 12.882.804,38	R\$ 14.209.418,27	R\$ -1.326.613,89	-9,34	
Outras Despesas Correntes	R\$ 3.558.829,04	R\$ 3.212.770,92	R\$ 346.058,12	10,77	
(=) Resultado - Desp. Orçamentárias	R\$ 16.441.633,42	R\$ 17.422.189,19	-R\$ 980.555,77	-5,63	

Assim como a categoria Despesas de Capital, sobre a ótica da economia de despesas orçamentárias, a análise por valores globais, que demonstra recuo de **(5,63%)**, não consegue demonstrar adequadamente as variações ocorridas na referida categoria. Nota-se, através da exposição individual das espécies de despesas correntes, que existem situações distintas entre as espécies quando os exercícios são comparados.

Enquanto a espécie de despesa corrente **“Pessoal e Encargos Sociais”** demonstra um recuo de aproximadamente **(9,34%)**, a espécie de despesa corrente **“Outras Despesas Correntes”** demonstra aumento na economia de despesas de aproximadamente **10,77%**.

Logo, a simples análise de economia de despesas da categoria Despesas Correntes realizada através dos valores globais, não consegue traduzir sozinha a variação ocorrida entre os exercícios. Desta forma, se torna apropriada uma análise comparativa através da ótica dos saldos empenhados em cada exercício como tentativa de elucidação dos motivos que originaram o aumento e o recuo na economia de despesas orçamentárias.

Para tanto, como forma de deixar a análise da categoria Despesas Correntes, através da ótica dos saldos empenhados, mais completa, serão apresentadas, de forma analítica, todas as rubricas ligadas a cada espécie de despesa corrente e suas variações entre os exercícios.

Despesas Correntes: Variações das espécies entre os exercícios

I) Pessoal e Encargos Sociais

COMPARATIVO DESPESAS CORRENTES - ESPÉCIES						
Rubricas - Pessoal e Encargos Sociais	Exercício 2020	Exercício 2019	(+)Aumento / (-) Recuo	Valores Percentuais - %		
Vencimentos e Salários (Folha Servidores)	R\$ 797.728,87	R\$ 202.923,60	R\$ 594.805,27			293,12
Obrigações Patronais	R\$ 24.000,00	R\$ 118.315,29	R\$ -94.315,29			-79,72
Contr. Previdenciária (Alíquota Patronal)	R\$ 395.286,01	R\$ 173.709,43	R\$ 221.576,58			127,56
Aposentadorias	R\$ 1.338.083,34	R\$ 2.620.796,10	R\$ -1.282.712,76			-48,94
Pensões	R\$ 85.033,06	R\$ 1.625.619,23	R\$ -1.540.586,17			-94,77
Outros Benef. - Auxílio Doença	R\$ 10.024.021,08	R\$ 9.371.644,05	R\$ 652.377,03			6,96
Sentenças Judiciais	R\$ 218.652,02	R\$ 96.410,57	R\$ 122.241,45			126,79
(=) Resultado - Economia Orçamentária	R\$ 12.882.804,38	R\$ 14.209.418,27	R\$ -1.326.613,89			-9,34

Utilizando o quadro acima apresentado como base para análise das economias de despesas ocorridas nos exercícios de 2020 e de 2019, a seguir, serão elucidados os fatores responsáveis pelas variações demonstradas, tanto para o aumento quanto para o recuo entre os exercícios.

Logo, demonstra-se:

Salários e Vencimentos (Folha de Pagamento do Instituto): Sobre a ótica de economia despesa, aumento da economia no montante de **R\$ 594.805,27** – aproximadamente **293,12%**.

Ao se observar o quadro, ainda sobre a ótica de economia de despesas, a rubrica que recebeu os registros de pagamento de salários e vencimentos dos servidores do

Instituto no exercício de 2020 demonstra o montante global de **R\$ 797.728,87**. Em 2019, o montante apresentado é de **R\$ 202.923,60**. O motivo para esta significativa diferença, **R\$ 594.805,27** entre os exercícios analisados, tem sua origem no saldo de dotação atualizado para cada exercício.

No exercício de 2019 o montante de dotação orçamentária atualizado apresenta o valor de **R\$ 3.052.800,00**. Para o exercício de 2020, o montante atualizado apresenta o valor registrado de **R\$ 4.160.000,00**.

Sobre a ótica de valores empenhados para pagamento, apura-se um aumento nos gastos com a Folha de Pagamento do Instituto no montante de **R\$ 512.394,73** – aproximadamente **17,98%**. Em 2020 o valor empenhado foi de **R\$ 3.362.271,13**. No exercício de 2019, o valor empenhado foi de **R\$ 2.849.876,40**.

Levando em consideração a análise sobre a ótica dos valores empenhados, os principais motivos para o aumento no gasto com a Folha de Pagamentos dos Servidores do Instituto são estes:

- Reajustes salariais vinculados à implementação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos; e
- Reajuste salarial vinculado à data base de maio de 2020.

Estes dois fatores, após sua implementação, impactaram diretamente o pagamento de salários mensais, férias e 13º Salário.

Obrigações Patronais: Sobre a ótica de economia despesa, recuo da economia no montante de **R\$ 94.315,29** – aproximadamente **(79,72%)**.

Para entender o recuo apresentado, ressalta-se que, no exercício de 2020, o montante atualizado tem valor registrado de **R\$ 24.000,00**. No exercício de 2019 o montante de dotação orçamentária atualizado possui o valor de **R\$ 122.112,00**. Redução de **R\$ 98.112,00** – aproximadamente **80,35%**.

Sobre a ótica de valores empenhados para pagamento, apura-se um recuo nos gastos com o pagamento de **“Obrigações Patronais”** no montante de **R\$ 118.315,29** quando comparados os exercícios.

A razão para o recuo nos gastos com “**Obrigações Patronais**” entre 2020 e 2019 está vinculada a não utilização desta dotação orçamentária para o registro de pagamentos destas obrigações no exercício de 2020.

Como o Instituto não apresentou em seu quadro de servidores, no ano de 2020, a presença de colaboradores comissionados, não foram registradas despesas com alíquota patronal pagas ao INSS. Em 2019, essa rubrica registrou o montante de pagamento no valor de **R\$ 3.796,71**.

Obrigações Patronais Intraorçamentário (Alíquota Patronal – Folha do Instituto): Sobre a ótica de economia despesa, aumento da economia no montante de **R\$ 221.576,58** – aproximadamente **127,56%**.

Sobre a ótica de valores empenhados para pagamento, apura-se um aumento de economia de despesas com a alíquota patronal apurada sobre a Folha de Pagamento do Instituto no montante de **R\$ 101.576,58** – aproximadamente **35,68%**.

No exercício de 2019 o montante de dotação orçamentária atualizado era de **R\$ 560.000,00** para registrar os pagamentos de alíquota patronal e alíquota complementar.

Em relação à alíquota patronal, foi registrado o montante de pagamento no valor de **R\$ 202.341,22** e, em relação à alíquota complementar, foi registrado o montante de pagamento no valor de **R\$ 183.947,80**.

Para o exercício de 2020, o montante de dotação orçamentária atualizado foi fixado com o saldo de **R\$ 680.000,00**, porém, não foram registrados pagamentos de alíquota complementar em virtude da vigência da Lei 3.738 de 2019.

Logo, eliminando o saldo relativo aos pagamentos de alíquota complementar, o aumento com o pagamento de alíquota patronal registrou o montante de **R\$ 82.372,77** – aproximadamente **40,71%**.

O aumento no gasto com pagamento de alíquota patronal está diretamente relacionado com o aumento verificado nos gastos vinculados à folha de pagamento do Instituto.

Aposentadorias: Sobre a ótica de economia despesa, recuo da economia no montante de **R\$ 1.282.712,76** – aproximadamente **(48,94%)**.

Para que este valor seja mais bem compreendido, os saldos utilizados como suplementação possuem relevância.

Para o exercício de 2019, o saldo atualizado da dotação orçamentária para o registro dos respectivos pagamentos de aposentadorias apresentou o montante de **R\$ 113.500.000,00**, porém, para se chegar a este montante foi utilizada uma suplementação de **R\$ 13.500.000,00**.

Para o exercício de 2020, o saldo atualizado da dotação orçamentária para o registro dos respectivos pagamentos de aposentadorias apresentou o montante de **R\$ 127.300.000,00**, aumento aproximado de **11,83%**, quando são comparados os saldos globais de dotação atualizados. Porém, em relação ao valor utilizado para suplementação, o exercício de 2020 apresentou um saldo de **R\$ 11.300.000,00** – redução de **R\$ 2.200.000,00** – recuo de aproximadamente **16,30%**.

Sobre a ótica de valores globais empenhados para pagamento, apura-se um aumento nos gastos com a Folha de Aposentadorias do Instituto no montante de **R\$ 15.082.712,76** – aproximadamente **13,60%**.

Para que este aumento também seja mais bem compreendido, os principais fatores que contribuíram para se alcançar o montante de **R\$ 125.961.916,66** no exercício de 2020, enquanto que, no exercício de 2019, apurou-se um gasto global de **R\$ 110.879.203,90**, são:

- Aumento do número de beneficiados. Em 2019, o mês de dezembro apresentava em sua folha de pagamento o número de **1.128** aposentados. Em dezembro de 2020, o número de aposentados é de **1.269** – aumento de 141 aposentados (média de 12 aposentadorias/mês) - aproximadamente **12,50%**. Analisando apenas a rubrica “**Proventos de Aposentadoria**”, entre as rubricas que consolidam a folha de pagamento de aposentadorias, em dezembro de 2019 essa rubrica apresentava valor de **R\$ 7.865.077,19**. Em 2020, a referida rubrica apresenta valor de **R\$ 9.244.911,47**. Ao longo dos 12 meses, um aumento de **R\$ 1.379.834,28** – aproximadamente **17,54%**.

- Efetivação do pagamento da aplicação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos vinculados ao período de julho/2018 a março/2020. O saldo pago totalizou **R\$ 2.069.941,22**.
- Reajuste salarial vinculado à data base de maio de 2020 para as aposentadorias com direito a paridade.

Pensões: Sobre a ótica de economia despesa, recuo da economia no montante de **R\$ 1.540.586,17** – aproximadamente **(94,77%)**.

O principal motivo para o recuo apresentado entre 2020 e 2019 está no valor da dotação orçamentária. No exercício de 2019, o saldo de dotação era de **R\$ 8.560.000,00**, já, em 2020, esse saldo de dotação orçamentária atualizado com uma suplementação de **R\$ 200.000,00** foi de **R\$ 7.700.000,00** – redução de **R\$ 860.000,00**, ou, aproximadamente **10,05%**.

Sobre a ótica de valores globais empenhados para pagamento, apura-se um aumento nos gastos com a Folha de Pensões do Instituto no montante de **R\$ 680.586,17** – aproximadamente **9,81%**.

Essa variação no aumento possui como fatores:

- Número de Pensionistas. Em dezembro de 2019 a folha de pensões contava com **105** beneficiados. Em dezembro de 2020, o número de beneficiados passou para **116**, aumento de aproximadamente **10,48%**.
- Aumento dos valores da principal rubrica. A rubrica “**Proventos de Pensão**” apresentava o valor de **R\$ 533.353,01** em dezembro de 2019. Em dezembro de 2020, a rubrica “**Proventos de Pensão**” apresenta o saldo de **R\$ 603.027,39**, aumento de **R\$ 69.674,38** – aproximadamente **13,06%**.

Outros Benefícios - Auxílio Doença: Sobre a ótica de economia despesa, aumento da economia no montante de **R\$ 652.377,03** – aproximadamente **6,96%**.

Para esta rubrica orçamentária, que registrou os pagamentos realizados com Auxílio Doença, não será realizada uma análise comparativa pelos seguintes motivos:

- No exercício de 2020, a responsabilidade com o pagamento de Auxílio Doença foi transferida para a Prefeitura Municipal de Paulínia. Desta forma, foi

transferido do orçamento do Instituto para o referido ente o valor de **R\$ 10.000.000,00** para arcar com os dispêndios desta dotação.

- Após a transferência Intraorçamentária, o saldo de **R\$ 450.000,00** foi remanejado para outras dotações para suprir possíveis insuficiências, restando um saldo de **R\$ 50.000,00**.
- O único pagamento efetivamente realizado registrou um montante de **R\$ 25.978,92** e foi utilizado para o pagamento de benefício retroativo.

Sentenças Judiciais: Sobre a ótica de economia despesa, aumento da economia no montante de **R\$ 218.652,02** – aproximadamente **126,79%**.

A variação acima apresentada possui como fator determinante o saldo de dotação orçamentária fixado em cada exercício. Em 2019, o saldo atualizado foi de **R\$ 100.000,00** e o valor empenhado de **R\$ 3.589,43**. Em 2020, o saldo atualizado foi de **R\$ 700.000,00** e o valor empenhado de **R\$ 481.347,98**.

Sobre a ótica dos saldos empenhados, apura-se aumento nos gastos do Instituto no montante de **R\$ 477.758,55**. Essa expressiva variação tem sua origem nos seguintes dispêndios realizados em 2020:

- Pagamento de Precatórios Apurados em 2019 – **R\$ 388.148,48**, e
- Processos Judiciais com Requisição de Pequeno Valor (RPV) – **R\$ 93.199,50**.

No exercício de 2019 foram realizados apenas pagamentos vinculados aos honorários de peritos judiciais – **R\$ 3.589,43**.

II) Outras Despesas Correntes

COMPARATIVO DESPESAS CORRENTES - ESPÉCIES							
Rubricas - Outras Despesas Correntes	Exercício 2020		Exercício 2019		(+)Aumento / (-) Recuo	Valores Percentuais - %	
Material de Consumo	R\$	52.130,37	R\$	14.639,63	R\$	37.490,74	256,09
Serviços de Consultoria	R\$	62.330,08	R\$	281.263,33	R\$	-218.933,25	-77,84
Outros Serv. Terceiros - P.F.	R\$	121.351,83	R\$	269.527,79	R\$	-148.175,96	-54,98
Outros Serv. Terceiros - P.J.	R\$	2.634.105,79	R\$	2.257.851,25	R\$	376.254,54	16,66
Passagens e Despesas	R\$	101.137,48	R\$	59.068,73	R\$	42.068,75	71,22
Serviços T.I. e Comunicação	R\$	307.773,49	R\$	192.423,03	R\$	115.350,46	59,95
Indenizações e Restituições	R\$	50.000,00	R\$	8.251,48	R\$	41.748,52	505,95
Contribuições	R\$	100.000,00	R\$	-	R\$	100.000,00	
Obrigações Tributárias	R\$	130.000,00	R\$	129.745,68	R\$	254,32	0,20
(=) Resultado - Economia Orçamentária	R\$	3.558.829,04	R\$	3.212.770,92	R\$	346.058,12	10,77

Para análise relativa a espécie “**Outras Despesas Correntes**”, é válido ressaltar que, para algumas rubricas apresentadas no quadro anterior, os efeitos disseminados pela pandemia do Covid-19, em termos financeiros, durante parte do exercício de 2020, terão influência direta em algumas variações apuradas entre os exercícios analisados.

Logo, demonstra-se:

Material de Consumo: Sobre a ótica de economia despesa, aumento da economia no montante de **R\$ 37.490,74** – aproximadamente **256,09%**.

Em 2020, o saldo atualizado para a referida rubrica de dotação orçamentária foi de **R\$ 85.000,00**. Em 2019, a rubrica apresentou saldo atualizado de dotação orçamentária com o valor de **R\$ 61.000,00**. O aumento entre os exercícios foi de **R\$ 24.000,00** – aproximadamente **39,34%**.

Sobre a ótica do saldo empenhado em cada exercício, no ano de 2020 foi utilizado na rubrica “**Material de Consumo**” o valor de **R\$ 32.869,63**. No exercício de 2019, foi utilizado o valor de **R\$ 46.360,37**. Logo, apura-se uma redução nos gastos no valor de **R\$ 13.490,74** – aproximadamente **29,10%**.

Para esta rubrica, parte da redução nos gastos registrados está diretamente relacionada com as restrições impostas pela pandemia do Covid-19, seu respectivo período de quarentena e medidas sanitárias de segurança

Serviços de Consultoria: Sobre a ótica de economia despesa, redução da economia no montante de **R\$ 218.933,25** – aproximadamente **(77,84%)**.

Em 2020, o saldo atualizado para a referida rubrica de dotação orçamentária foi de **R\$ 100.000,00**. Em 2019, a rubrica apresentou saldo atualizado de dotação orçamentária com o valor de **R\$ 305.280,00**. Uma redução entre os exercícios de **R\$ 205.280,00** – aproximadamente **(67,24%)**.

Sobre a ótica do saldo empenhado em cada exercício, no ano de 2020 foi utilizado na rubrica “**Serviços de Consultoria**” o valor de **R\$ 37.669,92**. No exercício de 2019, foi utilizado o valor de **R\$ 24.016,67**. Logo, apura-se um aumento nos gastos no valor de **R\$ 13.652,95** – aproximadamente **56,85%**.

Esse aumento apontado é derivado do pagamento das parcelas restantes do contrato firmado com a empresa LDB Consultoria acrescido de uma renovação de mais 02 meses com a referida empresa. Além deste ponto, também ocorreu a renovação de contrato com o devido reajuste pactuado com a empresa Aliança Assessoria e a renovação do contrato com a Empresa Totum para aquisição do certificado de Pró-Gestão Nível II.

Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (P.F.): Sobre a ótica de economia despesa, redução da economia no montante de **R\$ 148.175,96** – aproximadamente **(54,98%)**.

Em 2020, o saldo atualizado para a referida rubrica de dotação orçamentária foi de **R\$ 650.000,00**. Em 2019, a rubrica apresentou saldo atualizado de dotação orçamentária com o valor de **R\$ 814.000,00**. Uma redução entre os exercícios de **R\$ 164.000,00** – aproximadamente **(20,15%)**.

Sobre a ótica do saldo empenhado em cada exercício, no ano de 2020 foi utilizado na rubrica “**Outros Serviços de Terceiros – P.F.**” o valor de **R\$ 528.648,17**. No exercício de 2019, foi utilizado o valor de **R\$ 544.472,21**. Logo, apura-se uma redução nos gastos no valor de **R\$ 15.824,04** – aproximadamente **2,91%**.

Esta redução apontada esta baseada nos pagamentos registrados em cada exercício.

No exercício de 2020, foram registrados pagamentos vinculados às obrigações de aluguel predial e relativos à folha de pagamento de Jetons. Em 2019, ainda estava vigente o pagamento dos serviços advocatícios fornecidos pelo Dr. Diogo Rodrigues.

Também é válido ressaltar que, assim como em 2019, no exercício de 2020, em várias competências, a folha de pagamento de Jetons não estava com número completo de Conselheiros.

Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (P.J.): Sobre a ótica de economia despesa, aumento da economia no montante de **R\$ 376.254,54** – aproximadamente **16,66%**.

Em 2020, o saldo atualizado para a referida rubrica de dotação orçamentária foi de **R\$ 2.800.000,00**. Em 2019, a rubrica apresentou saldo atualizado de dotação orçamentária com o valor de **R\$ 3.265.000,00**. Uma redução entre os exercícios de **R\$ 465.000,00** – aproximadamente (**14,24%**).

Sobre a ótica do saldo empenhado em cada exercício, no ano de 2020 foi utilizado na rubrica “**Outros Serviços de Terceiros – P.J.**” o valor de **R\$ 165.894,21**. No exercício de 2019, foi utilizado o valor de **R\$ 1.007.148,75**. Logo, apura-se uma redução nos gastos no valor de **R\$ 841.254,54** – aproximadamente **83,53%**.

Essa variação na redução dos gastos origina-se no término do contrato com o fornecedor Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) e com a redução dos gastos de consumo como energia elétrica, água, telefonia, entre outros, reduções diretamente relacionadas com as restrições do período de quarentena.

Além disso, alguns gastos com fornecedores que estavam sendo registrados nesta rubrica foram direcionados para a rubrica de serviços ligados à área de tecnologia da informação.

Passagens e Despesas com Locomoção: Sobre a ótica de economia despesa, aumento da economia no montante de **R\$ 42.068,75** – aproximadamente **71,22%**.

Em 2020, o saldo atualizado para a referida rubrica de dotação orçamentária foi de **R\$ 110.000,00**. Em 2019, a mesma rubrica apresentou saldo atualizado de dotação

orçamentária com o valor de **R\$ 100.000,00**. Um aumento entre os exercícios de **R\$ 10.000,00 – 10,00%**.

Sobre a ótica do saldo empenhado em cada exercício, no ano de 2020 foi utilizado na rubrica “**Passagens e Despesas com Locomoção**” o valor de **R\$ 8.862,52**. No exercício de 2019, foi utilizado o valor de **R\$ 40.931,27**. Logo, apura-se uma redução nos gastos no valor de **R\$ 32.068,75 – aproximadamente 78,35%**.

Essa variação na redução dos gastos está diretamente relacionada com as restrições impostas pela pandemia do Covid-19, seu respectivo período de quarentena e medidas sanitárias de segurança. Com a realização de AGC’s e outros eventos na modalidade virtual (Online), não foi necessária a aquisição de passagens aéreas.

Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação – P.J. (T.I.): Sobre a ótica de economia despesa, aumento da economia no montante de **R\$ 115.350,46 – aproximadamente 59,95%**.

Em 2020, o saldo atualizado para a referida rubrica de dotação orçamentária foi de **R\$ 540.000,00**. Em 2019, a mesma rubrica apresentou saldo atualizado de dotação orçamentária com o valor de **R\$ 491.700,00**. Um aumento entre os exercícios de **R\$ 48.300,00 – aproximadamente 9,82%**.

Sobre a ótica do saldo empenhado em cada exercício, no ano de 2020 foi utilizado na rubrica “**Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação – P.J.**” o valor de **R\$ 232.226,51**. No exercício de 2019, foi utilizado o valor de **R\$ 299.276,27**. Logo, apura-se uma redução nos gastos no valor de **R\$ 67.050,46 – aproximadamente 22,40%**.

Mesmo com a readequação de alguns gastos registrados anteriormente na rubrica de “**Outros Serviços de Terceiros – P.J.**”, no exercício de 2020, a redução apurada nos gastos com serviços ligados à área de tecnologia da informação (T.I.) está diretamente ligada com os valores dos novos contratos realizados com os prestadores de serviço ligados a esta rubrica.

Como exemplo, o fornecedor do software responsável pela execução da folha de pagamento e gestão do setor previdenciário teve redução de aproximadamente **59,18%** em seu novo contrato firmado. Após realização do Pregão entre as empresas participantes, o contrato foi reduzido de **R\$ 80.851,32 para R\$ 33.000,00**.

Outro ponto que contribuiu para a redução apresentada foi a anulação dos gastos estimados com serviços de telefonia móvel e internet. O saldo estimado para o ano de 2020, para registrar o consumo destes elementos, foi de **R\$ 22.340,080**, sendo efetivamente empenhado, o valor total de **R\$ 3.670,64**.

Indenizações e Restituições: Sobre a ótica de economia despesa, aumento da economia no montante de **R\$ 41.748,52** – aproximadamente **505,95%**.

Em 2020, o saldo atualizado para a referida rubrica de dotação orçamentária foi de **R\$ 50.000,00**. Em 2019, a rubrica também apresentou saldo atualizado de dotação orçamentária com o valor de **R\$ 50.000,00**.

O motivo para a redução dos gastos apresentado nesta rubrica tem origem na não realização deste tipo de gasto no exercício de 2020. Logo, houve uma economia total do saldo fixado. Em 2019, o gasto envolvendo a restituição Intraorçamentária foi registrado com o valor de **R\$ 41.748,52**.

Contribuições: Para esta rubrica não será realizada a análise comparativa pois, no exercício de 2019, a mesma não apresentava saldo fixado no orçamento. Além disso, no exercício de 2020, a referida rubrica também não foi utilizada para registro de despesas orçamentárias.

Obrigações Tributárias: Sobre a ótica de economia despesa, aumento da economia no montante de **R\$ 254,32** – aproximadamente **0,20%**.

Nos dois exercícios analisados, o valor da dotação orçamentária atualizado é idêntico – **R\$ 130.000,00**.

A diferença apurada entre os exercícios de 2020 e de 2019 está vinculada ao registro de pagamento de multas tributárias no exercício de 2019. Em 2020, não houve nenhum registro desta modalidade de gasto e, com isso, houve a economia total do saldo de dotação orçamentária fixado.

Apresentada a análise individual das categorias e espécies de despesas orçamentárias, uma análise conjunta destes números evidencia o seguinte entendimento quando são comparados os exercícios de 2020 e de 2019:

- Sobre a ótica da economia de Despesas Orçamentárias, em termos de números globais, o exercício de 2020 não consegue superar o exercício de 2019. Este cenário é evidenciado tanto com a presença quanto sem a presença do saldo da Reserva de Contingência.
- Eliminando os saldos de Reserva de Contingência e separando as categorias de Despesas Orçamentárias, sobre a ótica de economia de Despesas Orçamentárias, ambas as categorias, Despesas Correntes e Despesas de Capital, apresentam redução na economia.
- Para se apurar se realmente existiu a redução das economias de despesas orçamentárias também foram comparados os saldos de dotação atualizados utilizados em cada exercício e os saldos definitivamente empenhados. Com as informações de saldos de dotação atualizados e sobre ótica dos saldos empenhados algumas variações que demonstravam recuo pelos valores globais, acabaram apresentando um aumento na economia de despesa quando comparados os exercícios.
- A comparação entre as rubricas das espécies de despesas orçamentárias entre os exercícios demonstrou que as rubricas que registraram os pagamentos da folha de servidores do Instituto e as rubricas de pagamento de benefícios previdenciários – Aposentadorias e Pensões - apresentaram aumento nos gastos pelos motivos evidenciados.
- Para as rubricas que estão diretamente relacionadas aos gastos administrativos do Instituto apura-se, na maior parte, aumento na economia de despesas orçamentárias, principalmente na rubrica “Outros Serviços de Terceiros – P.J.”.
- Neste contexto, é válido enfatizar também a comparação dos gastos com a Taxa de Administração do Instituto nos exercícios de 2019 e 2020. Em 2019 o Instituto registrou um gasto com a Taxa de Administração no montante de **R\$ 5.229.159,54**. Em 2020, o saldo apurado com a Taxa de Administração foi registrado com o montante de **R\$ 4.666.318,90**. Logo, apura-se uma redução nos gastos com a administração do Instituto, quando os exercícios são comparados, no valor de **R\$ 562.840,64** – aproximadamente **10,76%**.

Apresentados os principais aspectos relacionados ao Balanço Orçamentário, instrumento base para o entendimento dos próximos demonstrativos, o relatório segue com as informações dos anexos do Balanço Orçamentário para, posteriormente, analisar os números demonstrados no Balanço Financeiro.

I – A: Balanço Orçamentário – Anexos

O Demonstrativo Balanço Orçamentário apresenta em seus anexos os seguintes quadros:

- ✚ **Quadro da Execução de Restos a Pagar Não Processados**
- ✚ **Quadro da Execução de Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados**

Estes quadros demonstram os saldos empenhados nas diversas espécies de rubricas orçamentárias – sejam elas vinculadas à categoria de despesas correntes ou de capital - que estavam em processo de entrega ou de prestação de serviço na competência de 2019 e acabaram por se confirmar, ou não, no exercício de 2020.

Dos quadros acima citados, o único quadro com saldos registrados é:

✚ **Execução de Restos a Pagar Não Processados.**

A informação de Não Processados refere-se aos valores empenhados e que não foram liquidados em 2019, tendo sua confirmação de ateste, ou não, apenas no exercício de 2020.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

01/01/2020 a 31/12/2020

ANEXO 12 - QUADRO DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

EXERCÍCIO: 2020

	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO EXERCÍCIO ANT.				
DESPESAS CORRENTES						
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	19.172,81	19.172,78	19.172,78	0,03	0,00
DESPESAS DE CAPITAL						
INVESTIMENTOS	0,00	354,80	207,72	207,72	147,08	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	19.527,61	19.380,50	19.380,50	147,11	0,00

No quadro acima apresentado são evidenciados: O valor total, valor liquidado, valor pago e os cancelamentos realizados.

Em relação ao segundo quadro, como nenhum dos saldos empenhados transportados como Restos a Pagar para o exercício de 2020 estava liquidado, o próximo quadro dos anexos do Balanço Orçamentário apresenta seus saldos devidamente nulos.

✚ Quadro da Execução de Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO					
01/01/2020 a 31/12/2020					
ANEXO 12 - QUADRO DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS					
EXERCÍCIO: 2020					
	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO EXERCÍCIO ANT.			
DESPESAS CORRENTES					
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL					
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

II – Balanço Financeiro

Segundo o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), a função primordial do Balanço Financeiro é exposta no seguinte conceito:

“O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.”

Resumindo, a função do Balanço Financeiro é evidenciar todas as movimentações financeiras, ou, que representam uma movimentação financeira, realizadas durante o exercício.

Estas movimentações são representadas pelos recebimentos (ingressos) e pagamentos (dispêndios), sejam estas na esfera orçamentária ou extraorçamentária, utilizando os saldos de caixa (Caixas e Equivalentes de Caixa) e de aplicações financeiras (Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados) que são transferidos de um exercício para o outro para demonstrar o resultado financeiro apurado no exercício.

Diante do conceito exposto, primeiramente, para os ingressos, demonstra-se:

Ingressos Orçamentários:

Receita Orçamentária

Receita Vinculada

Recursos Vinculados À Previdência Social – RPPS:

R\$ 178.739.197,18

Sendo:

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS 2020	R\$
Contribuições Sociais	R\$ 55.279.636,05
Contribuições Intraorçamentárias	R\$ 57.742.860,37
Receita de Valores Mobiliários	R\$ 13.693.696,98
Receitas Correntes Diversas	R\$ 9.778.233,37
Outras	R\$ 40.779.210,96
Indenizações e Restituições	R\$ 1.465.559,45
(=) Resultado - Ingressos Orçamentários	R\$ 178.739.197,18

Os saldos do quadro anterior correspondem ao total das Receitas Orçamentárias apresentadas no Balanço Orçamentário, onde:

- A soma das receitas das rubricas “**Contribuições Sociais**” e “**Contribuições Intraorçamentárias**” corresponde ao saldo das “**Receitas de Contribuições**”; e
- A soma das receitas das rubricas “**Receitas Correntes Diversas**”, “**Outras**” e “**Indenizações e Restituições**” corresponde ao saldo da rubrica “**Outras Receitas Correntes**”.

Visto que as devidas variações das Receitas Orçamentárias já foram expostas na análise do Balanço Orçamentário, sequencialmente, apresenta-se um quadro comparativo entre os exercícios de 2019 e de 2020 em conformidade com as rubricas de ingressos orçamentários apresentadas no Balanço Financeiro.

COMPARATIVO DE INGRESSOS ORÇAMENTÁRIOS						
Receita Orçamentária	Exercício 2020		Exercício 2019		(+)Aumento / (-) Recuo	Valores Percentuais - %
Contribuições Sociais	R\$ 55.279.636,05	R\$ 49.179.741,52	R\$ 6.099.894,53			12,40
Receita de Valores Mobiliários	R\$ 13.693.696,98	R\$ 115.950.440,81	R\$ -102.256.743,83			-88,19
Receitas Correntes Diversas	R\$ 9.778.233,37	R\$ 13.379.400,77	R\$ -3.601.167,40			-26,92
Contribuições Intraorçamentárias	R\$ 57.742.860,37	R\$ 54.013.579,94	R\$ 3.729.280,43			6,90
Outras	R\$ 40.779.210,96	R\$ 40.859.069,27	R\$ -79.858,31			-0,20
Indenizações e Restituições	R\$ 1.465.559,45	R\$ -	R\$ 1.465.559,45			
(=) Resultado - Ingressos Orçamentários	R\$ 178.739.197,18	R\$ 273.382.232,31	-R\$ 96.108.594,58			-34,62

Aplicando o método de análise horizontal, como parâmetro de comparação entre os anos de 2019 e de 2020 nos ingressos de Receitas Orçamentárias, apura-se, sobre a perspectiva de valores consolidados, uma redução de **(R\$ 96.108.594,58)** – aproximadamente **(34,62%)**.

Relembrando alguns pontos apresentados no tópico ligado ao Balanço Orçamentário para entender esta variação, temos:

- O aumento nas rubricas “**Contribuições Sociais**” e “**Contribuições Intraorçamentárias**” é derivado do aumento das alíquotas previdenciárias;
- A redução na rubrica de “**Valores Mobiliários**” possui relação com os resgates de fundo de investimento com ganhos apurados no resgate no exercício de 2019;
- A redução na rubrica “**Receitas Correntes Diversas**” possui relação com o não recebimento dos valores estimados para o **COMPREV**;

- A redução na rubrica “**Outras**” possui relação com a entrada em vigor da Lei nº 3.738 de 2019 que instituiu os valores a serem repassados como aportes para cobertura do déficit atuarial.

Para a rubrica “**Indenizações e Restituições**”, como não houve registro desta modalidade de ingresso orçamentário no exercício de 2019, a comparação fica prejudicada.

✚ Ingressos Extraorçamentários:

Valor total de Ingressos:

R\$ 229.978.460,39

Sendo:

INGRESSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS 2020	R\$
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	R\$ 49.098,53
Recebimentos Extraorçamentários	R\$ 26.790.434,25
Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ 199.746.623,10
Outros Recebimentos Extraorçamentários	R\$ 3.392.304,51
(=) Resultado - Ingressos Extraorçamentários	R\$ 229.978.460,39

Os registros de Ingressos Extraorçamentários, para cada rubrica apresentada, são assim demonstrados:

Inscrição de Restos a Pagar Não Processados: São os saldos empenhados em 2020 e que possuem previsão de pagamento aos respectivos fornecedores de material ou serviço após suas liquidações serem realizadas no exercício seguinte.

Recebimentos Extraorçamentários: Esta rubrica recebeu os registros de ingressos das retenções realizadas na folha de pagamento (IRRF, Empréstimos Consignados, Plano de Saúde, Pensões Alimentícias, Penhoras Judiciais e Honorários de Sucumbência) e as retenções tributárias vinculadas aos serviços prestados por pessoa jurídica (IRRF, ISSQN) durante o exercício de 2020. Estes ingressos/receitas ficam temporariamente sobre custódia do Instituto para posterior repasse aos devidos beneficiários.

Variações Patrimoniais Aumentativas: Esta rubrica recebeu os registros de todas as variações positivas mensuradas por valor a mercado e que estão vinculadas às aplicações financeiras da carteira de investimentos do Instituto no exercício de 2020.

Outros Recebimentos Extraorçamentários: Esta rubrica recebeu o registro e o estorno para correção de conta contábil do saldo a ser restituído pela Prefeitura de Paulínia pelo pagamento de Auxílio Doença durante o exercício de 2020.

O Instituto garantiu o pagamento dos benefícios de Auxílio Doença até a finalização do processo de transferência de saldo de dotação orçamentária do Instituto para a Prefeitura de Paulínia e, posteriormente, o Instituto foi ressarcido pelo valor gasto nos pagamentos realizados.

Aplicando o método de análise horizontal como base comparativa entre os exercícios de 2019 e de 2020, demonstram-se estas variações:

COMPARATIVO DE INGRESSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS							
Ingressos Extraorçamentários	Exercício 2020		Exercício 2019		(+)Aumento / (-) Recuo	Valores Percentuais - %	
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	R\$	49.098,53	R\$	19.527,61	R\$	29.570,92	151,43
Recebimentos Extraorçamentários	R\$	26.790.434,25	R\$	27.114.934,66	R\$	-324.500,41	-1,20
Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$	199.746.623,10	R\$	183.673.246,96	R\$	16.073.376,14	8,75
Outros Recebimentos Extraorçamentários	R\$	3.392.304,51	R\$	800,00	R\$	3.391.504,51	
(=) Resultado - Ingressos Extraorçamentários	R\$	229.978.460,39	R\$	210.808.509,23	R\$	19.169.951,16	9,09

Com os valores apresentados, apura-se:

- Evolução de **9,09%**, em termos de valores consolidados, quando comparados os montantes de ingressos extraorçamentários dos exercícios;
- Houve aumento no registro de Restos a Pagar Não Processados;
- Os Ingressos Extraorçamentários vinculados às retenções recuaram **1,20%**. O recuo é oriundo pela baixa das retenções vinculadas à folha de pagamento de Auxílio Doença e pelas baixas de parcelas de empréstimos consignados.
- A rubrica vinculada ao registro das Variações Patrimoniais Aumentativas apresentou evolução de **8,75%** entre 2019 e 2020. Esse aumento é oriundo da recuperação dos registros de desvalorização registrados para as aplicações financeiras do Instituto durante o primeiro semestre do exercício de 2020, período fortemente influenciado pelas restrições disseminadas pela pandemia do vírus Covid-19.

- Já a rubrica Outros Recebimentos Extraorçamentários apresenta essa significativa diferença entre os exercícios por conta do registro do saldo a receber vinculado ao pagamento dos benefícios de Auxílio Doença realizados no primeiro trimestre do exercício de 2020.

Evidenciadas as rubricas extraorçamentárias e seus respectivos valores, o resultado consolidado dos dois grupos apresenta o seguinte montante de ingressos durante o exercício de 2020:

INGRESSO FINANCEIRO GLOBAL - EXERCÍCIO 2020		R\$
Ingressos Orçamentários	R\$	178.739.197,18
Ingressos Extraorçamentários	R\$	229.978.460,39
(=) Resultado - Ingressos Orçamentários + Extraorçamentários	R\$	408.717.657,57

Demonstrados os valores dos ingressos, orçamentários e extraorçamentários, registrados durante o exercício de 2020, e, prosseguindo com a análise do Balanço Financeiro, o foco será transferido para os valores apresentados pelos dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, realizados pelo Instituto no referido exercício.

Para os dispêndios, inicialmente, os orçamentários, apresentam-se os seguintes valores:

 **Dispêndios Orçamentários:**

Despesa Orçamentária

Despesa Vinculada

Recursos Destinados À Previdência Social – RPPS:

R\$ 138.750.529,40

Sendo:

DISPÊNDIOS ORÇAMENTÁRIOS 2020		R\$
Pessoal e Encargos Sociais	R\$	137.731.195,62
Outras Despesas Correntes	R\$	1.006.170,96
Investimentos	R\$	13.162,82
(=) Resultado - Dispêndios Orçamentários	R\$	138.750.529,40

O saldo dos dispêndios orçamentários apresentados no quadro é o mesmo saldo apresentado no total de despesas empenhadas no exercício de 2020 do Balanço Orçamentário, e, os motivos das respectivas variações destes saldos foram apresentados na análise do relatório citado.

Isto posto, ao comparar os exercícios de 2019 e de 2020 em relação aos dispêndios orçamentários através da aplicação da análise horizontal no rol de rubricas apresentadas, demonstra-se:

COMPARATIVO DE DISPÊNDIOS ORÇAMENTÁRIOS					
Dispêndios Orçamentários	Exercício 2020	Exercício 2019	(+)Aumento / (-) Recuo	Valores Percentuais - %	
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 137.731.195,62	R\$ 130.905.493,73	R\$ 6.825.701,89	5,21	
Outras Despesas Correntes	R\$ 1.006.170,96	R\$ 2.004.209,08	R\$ -998.038,12	-49,80	
Investimentos	R\$ 13.162,82	R\$ 26.735,30	R\$ -13.572,48	-50,77	
(=) Resultado - Dispêndios Orçamentários	R\$ 138.750.529,40	R\$ 132.936.438,11	R\$ 5.814.091,29	4,37	

Assim como foi identificado na análise das Despesas Orçamentárias, em termos de valores globais, o quadro comparativo dos dispêndios orçamentários demonstra uma evolução dos gastos no valor de **R\$ 5.814.091,29**, aumento aproximado de **4,37%**.

O principal elemento para o aumento apurado refere-se à rubrica dos dispêndios realizados com **“Pessoal e Encargos Sociais”**. Esta rubrica recebeu os registros dos pagamentos vinculados à folha de pagamento – Aposentadorias, Pensões e Servidores do Instituto.

As respectivas variações deste grupo são demonstradas na análise do Balanço Orçamentário. Porém, de forma resumida, ressaltam-se alguns pontos para o aumento apresentado:

- Aumento do número de benefícios previdenciários;
- Reajuste de base salarial, e
- Implementação das bases salariais vinculadas ao PCCV.

Em contrapartida, os dispêndios com as rubricas **“Outras Despesas Correntes”** e **“Investimentos”**, que registraram a maior parte dos pagamentos ligados à administração do Instituto, recuaram **R\$ 1.011.610,60** – aproximadamente **49,81%**.

Relembrando os principais motivos para a redução dos dispêndios orçamentários das rubricas **“Outras Despesas Correntes”** e **“Investimentos”**, ressalta-se:

- Cancelamento do contrato com o fornecedor Fipe;
- Formalização de novos contratos com a redução de valores para fornecimento de serviços;
- Redução de gastos decorrentes das restrições impostas pelo período de quarentena, estabelecido em boa parte do exercício de 2020, como tentativa de conter a disseminação do vírus Covid-19.

Passando agora para os valores apresentados pelos dispêndios extraorçamentários, demonstra-se:

✚ Dispêndios Extraorçamentários:

Valor total de Dispêndios:

R\$ 289.641.668,68

Sendo:

DISPÊNDIOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS 2020	R\$
Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	R\$ 19.380,50
Pagamentos Extraorçamentários	R\$ 26.706.837,49
Desvalorização de Investimentos	R\$ 245.281.801,34
Outros Pagamentos Extraorçamentários	R\$ 17.633.649,35
(=) Resultado - Dispêndios Extraorçamentários	R\$ 289.641.668,68

Os registros de Dispêndios Extraorçamentários para cada rubrica apresentada são estes:

Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados: Registro dos dispêndios vinculados aos saldos empenhados no exercício de 2019 mas que se tornaram aptos ao pagamento apenas no exercício de 2020 após ateste aos fornecedores pelo fornecimento de serviço ou material adquirido.

Pagamentos Extraorçamentários: Registro dos dispêndios dos saldos que foram retidos durante o exercício de 2020 – IRRF (Folha de Pagamento, serviços prestados e aluguel), ISSQN (serviços prestados), empréstimos consignados, planos de saúde, entre outros.

Desvalorização de Investimentos: Esta rubrica recebeu o registro de todas as variações negativas mensuradas por valor a mercado vinculadas às aplicações financeiras da carteira de investimentos do Instituto no exercício de 2020.

Outros Pagamentos Extraorçamentários: Nesta rubrica foram registrados os saldos a receber pelo pagamento dos benefícios de Auxílio Doença efetivados no exercício de 2020, a reclassificação de conta contábil para registrar o respectivo

recebimento e o registro de contabilização da alteração da condição de cotista para o status de credor vinculado ao fundo de investimento Incentivo F.I. em Direitos Creditórios Multissetorial II.

Repetindo o mesmo procedimento aplicado nos valores apurados para os dispêndios orçamentários, demonstram-se estas variações após a aplicação da análise horizontal no rol de rubricas de dispêndios extraorçamentários:

COMPARATIVO DE DISPÊNDIOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS					
Dispêndios Extraorçamentários	Exercício 2020	Exercício 2019	(+)Aumento / (-) Recuo	Valores Percentuais - %	
Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	R\$ 19.380,50	R\$ 37.044,17	R\$ -17.663,67		-47,68
Pagamentos Extraorçamentários	R\$ 26.706.837,49	R\$ 26.301.588,71	R\$ 405.248,78		1,54
Desvalorização de Investimentos	R\$ 245.281.801,34	R\$ 45.710.210,02	R\$ 199.571.591,32		436,60
Outros Pagamentos Extraorçamentários	R\$ 17.633.649,35	R\$ 110.000.482,07	R\$ -92.366.832,72		-83,97
(=) Resultado - Dispêndios Extraorçamentários	R\$ 289.641.668,68	R\$ 182.049.324,97	R\$ 107.592.343,71		59,10

Conforme os números apresentados no quadro, apura-se:

- Aumento no registro de dispêndios extraorçamentários no montante de **R\$ 107.592.343,71**, aproximadamente **59,10%**, quando comparados os valores registrados em cada exercício;
- Os “**Pagamentos Extraorçamentários**” evoluíram **1,54%**. O aumento tem origem no aumento progressivo das retenções de IRRF além do pagamento de retenções de IRRF e ISSQN nos serviços prestados por P.J. em exercícios anteriores.
- Em relação à rubrica “**Desvalorização de Investimentos**”, que possui relação direta com os efeitos econômicos disseminados pela pandemia do vírus Covid-19, nota-se o expressivo aumento de **436,60%** entre 2019 e 2020. Esse aumento tem origem na desvalorização por valor a mercado das cotas de fundo de investimento que consolidam a carteira de investimentos do Instituto durante o exercício de 2020.
- Já a rubrica “**Outros Pagamentos Extraorçamentários**”, que também apresenta expressiva diferença percentual, mas desta vez como recuo, apresenta no exercício de 2020 o registro contábil do direito a receber junto ao Fundo de Investimento Incentivo II, os pagamentos dos benefícios de Auxílio Doença para posterior ressarcimento pela Prefeitura de Paulínia e lançamentos de estorno para reclassificação de conta contábil relativo aos ressarcimentos. Em 2019, esta

rubrica registrou a reversão dos ganhos apurados nos resgates de fundo de investimento.

Isto posto, a consolidação dos dispêndios realizados no exercício de 2020, orçamentários e extraorçamentários, apresenta o seguinte resultado:

PAGAMENTO FINANCEIRO GLOBAL - EXERCÍCIO 2020	R\$
Despesas Orçamentárias	R\$ 138.750.529,40
Dispêndios Extraorçamentários	R\$ 289.641.668,68
(=) Resultado - Dispêndios Orçamentários + Extraorçamentários	R\$ 428.392.198,08

Evidenciados os números relativos aos ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, registrados no exercício de 2020, sequencialmente, será demonstrado o resultado financeiro do exercício de 2020 oriundo do confronto dos elementos acima citados.

Resultado Financeiro do Exercício de 2020

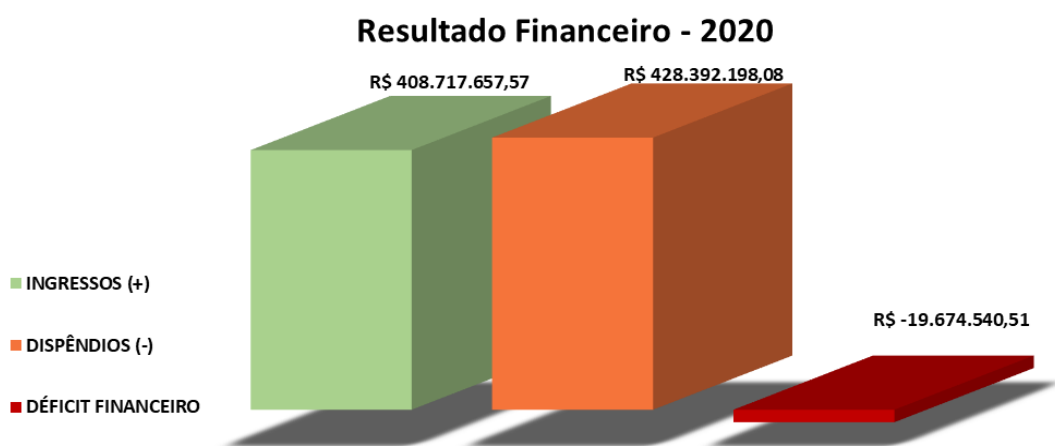
O Resultado Financeiro do Exercício de 2020 pode ser verificado através de dois métodos de cálculo:

1º) A diferença encontrada entre a soma dos ingressos e a soma dos dispêndios realizados no exercício. Neste caso, demonstra-se:

RESULTADO FINANCEIRO 2020		R\$
Ingressos Orçamentários + Ingressos Extraorçamentários (+)	R\$	408.717.657,57
Dispêndios Orçamentários + Dispêndios Extraorçamentários (-)	R\$	428.392.198,08
(=) Resultado Financeiro - Déficit Financeiro	-R\$	19.674.540,51

2º) A diferença encontrada entre os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa no início e no final do exercício de 2020, sendo assim representado:

RESULTADO FINANCEIRO 2020		R\$
Saldo do Exercício Anterior (Saldo Inicial)	R\$	1.342.111.512,02
Saldo para o Exercício Seguinte (Saldo Final)	R\$	1.322.436.971,51
(=) Resultado Financeiro - Déficit Financeiro	-R\$	19.674.540,51



Comparativo de Resultado Financeiro

Quando o resultado financeiro do exercício de 2020 é comparado com o exercício de 2019, o resultado global demonstra o seguinte resultado:

COMPARATIVO DE RESULTADO FINANCEIRO GLOBAL					
Resultado Financeiro	Exercício 2020	Exercício 2019	(+)Aumento / (-) Recuo	Valores Percentuais - %	
Déficit Financeiro	R\$ -19.674.540,51	R\$ 169.204.978,46	R\$ -188.879.518,97	-111,63	

Diante do exposto, demonstra-se:

- Transição de uma situação de Superávit Financeiro apresentado no exercício de 2019 para uma situação de Déficit Financeiro no exercício de 2020 – redução de **(R\$ 188.879.518,97)** – aproximadamente **(111,63%)**.

Para explicar esse movimento de transição apurado entre os exercícios de 2019 e de 2020, elucida-se:

- Os registros realizados na rubrica de “**Desvalorização de Investimentos**” e os registros contábeis para alteração da condição ligada ao Fundo de Investimento Incentivo F.I. em Direitos Creditórios Multissetorial II são os principais fatores que impulsionaram esse movimento de transição apurado.
- Os registros de desvalorização por marcação à mercado, influenciados pelos efeitos econômicos disseminados pela pandemia do Covid-19, superaram os registros de valorização em **(R\$ 45.535.178,24)**. O registro contábil para alteração da condição no Fundo de Investimento Incentivo F.I. em Direitos Creditórios Multissetorial II registrou o montante de **(R\$ 14.240.762,27)**.
- Diante deste cenário, nota-se que o resultado de déficit apresentado não é maior devido ao bom desempenho da arrecadação das receitas previdenciárias (contribuições, novos acordos de parcelamento, ressarcimentos), a própria retomada das valorizações das cotas da carteira de aplicações financeiras do Instituto, que se mostra superior ao exercício de 2019, e, a redução de gastos administrativos registrados em 2020.

Finalizada a demonstração dos principais aspectos ligados ao Balanço Financeiro do exercício de 2020, no próximo capítulo serão apresentados os saldos vinculados ao demonstrativo das variações patrimoniais.

III - Demonstração das Variações Patrimoniais

Segundo o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (**MCASP**), a função primordial da Demonstração das Variações Patrimoniais (**DVP**) é exposta no seguinte conceito:

“A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas (+) e diminutivas (-). O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial do exercício.”

Procurando deixar um pouco mais claro o conceito apresentado pelo **MCASP**, a **DVP** vai transferir para o campo patrimonial todos os fatos ocorridos nas esferas orçamentária e financeira acrescido de informações que irão impactar o patrimônio futuramente, como é o caso do cálculo das provisões matemáticas atuárias, por exemplo, para a obtenção do resultado patrimonial do exercício de 2020.

A **DVP** é dividida em dois grupos: Variações Patrimoniais Aumentativas (**VPA**) e Variações Patrimoniais Diminutivas (**VPD**).

A análise do demonstrativo das variações patrimoniais ocorridas no exercício de 2020 será feita, inicialmente, pela categoria das variações aumentativas.

A categoria das **VPA'S** demonstra estes valores:

1) Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA):

A categoria das **VPA'S** é composta por este rol de rubricas sintéticas e demonstra o seguinte valor global para o exercício de 2020:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - 2020	R\$
Contribuições	R\$ 155.103.277,27
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	R\$ 13.693.696,98
Valorização e Ganhos com Ativos	R\$ 284.439.164,92
Outra Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ 1.157.540.900,86
(=) Resultado - VPA'S	R\$ 1.610.777.040,03

Algumas rubricas sintéticas da categoria das **VPA'S** possuem rubricas analíticas que consolidam seu valor total e podem ser assim apresentadas:

Contribuições: Não possui divisão por rubricas analíticas. O saldo de **R\$ 155.103.277,27** diz respeito ao resultado da soma das receitas orçamentárias relativas às rubricas orçamentárias de Contribuições Previdenciárias, o saldo dos repasses de Aporte para Amortização de Déficit Atuarial e o saldo relativo aos ressarcimentos vinculados ao pagamento de Auxílio Doença apurado entre meses de novembro e dezembro do exercício de 2019. Nesta rubrica, os registros são oriundos da esfera orçamentária.

A análise horizontal desta rubrica, utilizada como parâmetro de comparação entre os exercícios de 2019 e de 2020, demonstra o seguinte resultado:

COMPARATIVO DE VPA - CONTRIBUIÇÕES							
Varição	Exercício 2020		Exercício 2019		(+)Aumento / (-) Recuo	Valores Percentuais - %	
Contribuições	R\$	155.103.277,27	R\$	144.032.040,50	R\$	11.071.236,77	7,69
(=) Resultado da rubrica	R\$	155.103.277,27	R\$	144.032.040,50	R\$	11.071.236,77	7,69

- Aumento de **R\$ 11.071.236,77** – aproximadamente **7,69%** - quando consolidadas todas as receitas orçamentárias desta rubrica. A variação do saldo consolidado pode ser entendida através da análise das Receitas Correntes do Balanço Orçamentário.

Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras: Esta rubrica sintética apresenta os saldos das rubricas analíticas “**Juros e Encargos de Mora**” e “**Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras**”. Sua composição individual é assim demonstrada:

VARIÇÕES PATR. AUMENT. FINANCEIRAS	
Rubricas	Exercício 2020
Juros e Encargos de Mora	R\$ -
Remuneração de Dep. Bancários e Aplic. Financeiras	R\$ 13.693.696,98
(=) Resultado consolidado das rubricas	R\$ 13.693.696,98

A rubrica analítica “**Juros e Encargos de Mora**”, durante o exercício de 2020, não recebeu registro de saldos relativos às receitas vinculadas ao pagamento de multas por atraso no recolhimento dos direitos a receber do Instituto – repasses, parcelamentos, entre outros.

A rubrica analítica “**Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras**” recebeu os registros dos ganhos auferidos com as aplicações financeiras da

carteira de investimentos do Instituto (dividendos e juros semestrais dos títulos do Tesouro Direto) e os ganhos apurados com o resgate por vencimento de títulos do Tesouro Direto.

A análise horizontal destas rubricas, utilizada como parâmetro de comparação entre os exercícios de 2019 e de 2020, demonstra o seguinte resultado:

COMPARATIVO DE VPA - VARIAÇÕES PATR. AUMENTATIVAS FINANCEIRAS							
Rubricas	Exercício 2020		Exercício 2019		(+)Aumento / (-) Recuo	Valores Percentuais - %	
Juros e Encargos de Mora	R\$	-	R\$	20.350,23	R\$	-20.350,23	-100,00
Remun. de Dep. Bancários e Aplic. Financeiras	R\$	13.693.696,98	R\$	115.950.440,81	R\$	-102.256.743,83	-88,19
(=) Resultado consolidado das rubricas	R\$	13.693.696,98	R\$	115.970.791,04	-R\$	102.277.094,06	-88,19

- O principal elemento para o expressivo recuo da rubrica “**Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras**” refere-se ao registro dos ganhos apurados na baixa dos fundos de investimento realizado no exercício de 2019. Este mesmo tipo de registro, no exercício de 2020, não foi realizado nas mesmas proporções.
- Já na rubrica “**Juros e Encargos de Mora**”, o motivo da aparente variação tem como origem a inexistência do registro deste tipo de receita no exercício de 2020.

Valorização e Ganhos de Ativos: Esta rubrica sintética está dividida entre as rubricas analíticas “**Reavaliação de Ativos**”, “**Ganhos com Incorporação de Ativos**” e a rubrica analítica “**Ganhos com Desincorporação de Passivos**”. Sua composição é assim demonstrada:

VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS		R\$
Rubricas	Exercício 2020	
Reavaliação de Ativos	R\$	199.746.623,10
Ganhos com Incorporação de Ativos	R\$	84.304.393,34
Ganhos com Desincorporação de Passivos	R\$	388.148,48
(=) Resultado consolidado da rubrica	R\$	284.439.164,92

Na rubrica analítica “**Reavaliação de Ativos**” estão registrados os saldos de valorização por marcação a mercado vinculados às aplicações financeiras da carteira de investimentos do Instituto no exercício de 2020.

Na rubrica analítica “**Ganhos com Incorporação de Ativos**” são apresentados os registros dos saldos principais dos novos acordos de parcelamento da dívida de repasse de contribuição previdenciária patronal, firmados em agosto de 2020, o saldo das atualizações mensais das parcelas dos novos acordos de parcelamento e de atualização da

última parcela do Acordo nº 530/2015, o saldo dos repasses de contribuições previdenciárias (servidores, patronal e aporte) devidos pela Prefeitura Municipal de Paulínia referente à competência de dezembro de 2020 e o saldo de ressarcimento vinculado ao Convênio SMRH 001/2020 referente à competência de dezembro de 2020 e o ressarcimento proporcional ao 13º Salário.

Na rubrica analítica “**Ganhos com Desincorporação de Passivos**” são apresentados os lançamentos de cunho patrimonial responsáveis pela evidenciação do pagamento do saldo de precatórios do Instituto registrado no exercício de 2019.

A análise horizontal destas rubricas, utilizada como parâmetro de comparação entre os exercícios de 2019 e de 2020, demonstra o seguinte resultado:

COMPARATIVO DE VPA - VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS							
Rubricas	Exercício 2020		Exercício 2019		(+)Aumento / (-) Recuo	Valores Percentuais - %	
Reavaliação de Ativos	R\$	199.746.623,10	R\$	183.689.593,42	R\$	16.057.029,68	8,74
Ganhos com Incorporação de Ativos	R\$	84.304.393,34	R\$	9.613.659,00	R\$	74.690.734,34	776,92
Ganhos com Desincorporação de Passivos	R\$	388.148,48	R\$	-	R\$	388.148,48	
(=) Resultado consolidado das rubricas	R\$	284.439.164,92	R\$	193.303.252,42	R\$	91.135.912,50	47,15

- Por valores consolidados, o exercício de 2020 apresenta evolução de **47,15%**.
- O registro dos saldos das valorizações por marcação a mercado da carteira de investimentos do Instituto, mesmo com a turbulência dos efeitos disseminados pela pandemia, foi o elemento responsável pela evolução de **8,74%** na rubrica analítica “**Reavaliação de Ativos**” entre os exercícios de 2019 e de 2020.
- Para a rubrica analítica “**Ganhos com Incorporação de Ativos**”, o registro dos saldos a receber vinculados aos novos acordos de parcelamento das dívidas de repasses previdenciários patronais configura o principal elemento para o aumento de **776,92%** apurado entre os exercícios de 2019 e de 2020.
- Para a rubrica analítica “**Ganhos com Desincorporação de Passivos**”, o motivo da não apresentação de valor percentual está pautado na inexistência do registro de pagamentos de precatórios no exercício de 2019.

Seguindo, passamos para a próxima rubrica sintética das **VPA’S**.

Outras Variações Patrimoniais Aumentativas: Esta rubrica sintética apresenta os registros realizados nas rubricas analíticas “**Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas**” e “**Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas**”.

OUTRAS VARIAÇÕES PATR. AUMENTATIVAS

Rubricas	Exercício 2020
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas	R\$ 1.146.455.020,26
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ 11.085.880,60
(=) Resultado consolidado das rubricas	R\$ 1.157.540.900,86

Na rubrica analítica “**Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas**” estão registrados os saldos de estorno das provisões matemáticas vinculadas à avaliação atuarial com data focal de 31/12/2019. Estes saldos de reversão/estorno evidenciam os efeitos oriundos da alteração de alíquota previdenciária e aprovação da Lei nº 3.738 que instituiu os valores de aporte para amortização de déficit atuarial.

Na rubrica analítica “**Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas**” estão registrados os lançamentos, de cunho patrimonial, das receitas vinculadas à compensação previdenciária (**COMPREV**), o lançamento do saldo a receber da Prefeitura de Paulínia referente ao pagamento de Auxílio Doença realizado nas competências de novembro e dezembro do exercício de 2019, os saldos vinculados ao convênio SMRH 001/2020 das competências 09, 10 e 11 do exercício de 2020 e os saldos de repasse previdenciário a receber vinculados aos servidores cedidos para a Prefeitura do Município de Mauá.

A análise horizontal destas rubricas, utilizada como parâmetro de comparação entre os exercícios de 2019 e de 2020, demonstra o seguinte resultado:

COMPARATIVO DE VPA - OUTRAS VARIAÇÕES PATR. AUMENTATIVAS					
Rubricas	Exercício 2020	Exercício 2019	(+)/Aumento / (-) Recuo	Valores	Percentuais - %
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas	R\$ 1.146.455.020,26	R\$ -	R\$	1.146.455.020,26	
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ 11.085.880,60	R\$ 55.311.733,56	R\$	-44.225.852,96	-79,96
(=) Resultado consolidado das rubricas	R\$ 1.157.540.900,86	R\$ 55.311.733,56	R\$	1.102.229.167,30	1992,76

- Nota-se, em relação ao percentual expressivo apresentado no resultado consolidado, que o elemento responsável pela variação é identificado na rubrica analítica “**Reversão de Provisões e Ajuste para Perdas**”. Como não houve este mesmo tipo de registro no exercício de 2019, o valor percentual resultante da comparação não foi apresentado.
- A rubrica analítica “**Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas**” demonstra recuo de **(79,96%)**. O motivo para o recuo possui origem em lançamentos realizados em 2019 e que não apresentaram equivalência em 2020, ou, que foram registrados em outra rubrica analítica em 2020. Em 2019, o registro de atualização do saldo a receber de repasse previdenciário patronal (atualização monetária/juros) foi registrado nesta rubrica. Em 2020, com a efetivação dos

novos acordos de parcelamento utilizou-se a rubrica analítica “**Ganhos com Incorporação de Ativos**” para registro dos saldos a receber. Além deste lançamento, os saldos a receber de repasses previdenciários vinculados à competência de dezembro de 2020 também foram registrados na rubrica anteriormente mencionada em contrapartida do registro realizado no exercício de 2019 na rubrica analítica “**Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas**”.

Demonstradas, individualmente, as composições das rubricas sintéticas e suas respectivas variações quando comparados os exercícios de 2019 e de 2020, de forma geral, apura-se para a categoria de Variações Patrimoniais Aumentativas:

COMPARATIVO DE VPA'S - RUBRICAS ANALÍTICAS							
Varição	Exercício 2020		Exercício 2019		(+)Aumento / (-) Recuo	Valores Percentuais - %	
Contribuições Sociais	R\$	155.103.277,27	R\$	144.032.040,50	R\$	11.071.236,77	7,69
Juros e Encargos de Mora	R\$	-	R\$	20.350,23	R\$	-20.350,23	-100,00
Remuneração de Dep. Bancários e Aplic. Financeiras	R\$	13.693.696,98	R\$	115.950.440,81	R\$	-102.256.743,83	-88,19
Reavaliação de Ativos	R\$	199.746.623,10	R\$	183.689.593,42	R\$	16.057.029,68	8,74
Ganhos com Incorporação de Ativos	R\$	84.304.393,34	R\$	9.613.659,00	R\$	74.690.734,34	776,92
Ganhos com Desincorporação de Passivos	R\$	388.148,48	R\$	-	R\$	388.148,48	
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	R\$	1.146.455.020,26	R\$	-	R\$	1.146.455.020,26	
Diversas Var. Patrimoniais Aumentativas	R\$	11.085.880,60	R\$	55.311.733,56	R\$	-44.225.852,96	-79,96
(=) Resultado consolidado das rubricas	R\$	1.610.777.040,03	R\$	508.617.817,52	R\$	1.102.159.222,51	216,70

- A evolução em termos de valores consolidados para as rubricas que as registraram as variações patrimoniais aumentativas foi de aproximadamente **216,70%**.
- O principal elemento que determinou a variação acima mencionada foi a rubrica analítica “**Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas**”.
- Como os anos de 2019 e de 2020 possuem algumas rubricas sem registros equivalentes e outros que possuem elevada relevância para a variação do resultado, como é o caso dos registros dos ganhos apurados nos resgates de aplicações financeiras, ao eliminar estes saldos dos valores consolidados demonstra-se:

COMPARATIVO DE VPA'S - RUBRICAS ANALÍTICAS							
Varição	Exercício 2020		Exercício 2019		(+)Aumento / (-) Recuo	Valores Percentuais - %	
Contribuições Sociais	R\$	155.103.277,27	R\$	144.032.040,50	R\$	11.071.236,77	7,69
Juros e Encargos de Mora	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
Remuneração de Dep. Bancários e Aplic. Financeiras	R\$	10.062.794,12	R\$	5.949.952,15	R\$	4.112.841,97	69,12
Reavaliação de Ativos	R\$	199.746.623,10	R\$	183.689.593,42	R\$	16.057.029,68	8,74
Ganhos com Incorporação de Ativos	R\$	84.304.393,34	R\$	9.613.659,00	R\$	74.690.734,34	776,92
Ganhos com Desincorporação de Passivos	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
Diversas Var. Patrimoniais Aumentativas	R\$	11.085.880,60	R\$	55.311.733,56	R\$	-44.225.852,96	-79,96
(=) Resultado consolidado das rubricas	R\$	460.302.968,43	R\$	398.596.978,63	R\$	61.705.989,80	15,48

- Após eliminar os saldos das rubricas com elevada relevância, o exercício de 2020 consegue, novamente, apresentar evolução em relação ao exercício de 2019. Em termos de saldo consolidado no montante de **R\$ 61.705.989,80** – aproximadamente **15,48%**.

- A única rubrica analítica que apresenta recuo é a rubrica “**Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas**” mas pelos motivos apresentados anteriormente, sendo:
- A utilização de outra rubrica, no exercício de 2020, para os registros dos saldos realizados em 2019 e pela falta de necessidade de registro dos saldos de atualização monetária e juros dos repasses previdenciários patronais a receber. Este registro foi substituído pela inscrição dos saldos recalculados dos novos acordos de parcelamento – os acordos nº 406/2020 e nº 408/2020.

Evidenciados os principais elementos da categoria das Variações Patrimoniais Aumentativas, segue-se com a próxima categoria: As Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD’S).

2) Variações Patrimoniais Diminutivas:

Em relação as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD’S), a Demonstração das Variações Patrimoniais do exercício de 2020 nos fornece estas informações.

O valor consolidado pelo rol de rubricas sintéticas da categoria das VPD’S é assim representado:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - 2020		R\$
Pessoal e Encargos	R\$	4.395.594,70
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	R\$	133.612.632,56
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	R\$	995.291,96
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	R\$	-
Desvalorização e Perdas de Ativos	R\$	353.256.792,54
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$	906.024.850,06
(=) Resultado consolidado das VPD'S	R\$	1.398.285.161,82

Assim como as rubricas sintéticas da categoria das VPA’S possuem rubricas analíticas que consolidam seu valor total, as rubricas sintéticas da categoria das VPD’s também são compostas por rubricas analíticas que podem ser assim apresentadas:

Pessoal e Encargos: A rubrica sintética “**Pessoal e Encargos**” está dividida entre as rubricas analíticas “**Remuneração de Pessoal**” e a rubrica analítica “**Encargos Patronais**”. Sua composição individual é assim demonstrada:

PESSOAL E ENCARGOS	
Rubricas	Exercício 2020
Remuneração de Pessoal	R\$ 4.110.880,71
Encargos Patronais	R\$ 284.713,99
(=) Resultado consolidado das rubricas	R\$ 4.395.594,70

Na rubrica analítica “**Remuneração de Pessoal**” estão registrados os saldos das despesas orçamentárias relativos à folha de pagamento dos servidores do Instituto - Salários/Vencimentos, 13º Salário, Férias, Abono Pecuniário, 1/3 de Abono Constitucional e a Provisão do Saldo de Férias a Pagar, o registro do saldo orçamentário que evidencia o pagamento de despesa de Auxílio Doença Retroativo e os registros de baixa de pagamento de precatórios do exercício de 2019 acrescido dos pagamentos dos processos judiciais de Requisição de Pequeno Valor (**RPV**) do exercício de 2020.

Na rubrica analítica “**Encargos Patronais**” estão registradas as despesas orçamentárias do ano de 2020 relativas ao pagamento das obrigações patronais apuradas sobre o total da folha de pagamento dos servidores do Instituto durante o exercício de 2020.

A análise horizontal destas rubricas, utilizada como parâmetro de comparação entre os exercícios de 2019 e de 2020, demonstra o seguinte resultado:

COMPARATIVO DE VPD - PESSOAL E ENCARGOS							
Rubricas	Exercício 2020		Exercício 2019		(+)Aumento / (-) Recuo	Valores Percentuais - %	
Remuneração de Pessoal	R\$	4.110.880,71	R\$	3.214.870,20	R\$	896.010,51	27,87
Encargos Patronais	R\$	284.713,99	R\$	390.087,28	R\$	-105.373,29	-27,01
(=) Resultado consolidado das rubricas	R\$	4.395.594,70	R\$	3.604.957,48	R\$	790.637,22	21,93

- A análise horizontal apresentada no quadro aponta um crescimento no resultado consolidado de aproximadamente **21,93%**. Os detalhes deste aumento são demonstrados na análise das despesas correntes do Balanço Orçamentário.
- Relembrando, o aumento percentual de **27,87%** apresentado na rubrica analítica “**Remuneração de Pessoal**” está vinculado ao valor consolidado. Na referida rubrica estão todos os gastos com a folha de pagamento dos servidores do Instituto e também as despesas com pagamento de processos judiciais. Para conhecimento, o registro dos efeitos ligados aos pagamentos das sentenças judiciais (Pecatórios e RPV) possui um percentual de aproximadamente **11,71%** no montante da rubrica consolidada, valor significativo dentro da rubrica e que foi bem superior aos registros de pagamentos judiciais realizados em 2019.

- Outro fator que contribui para o aumento apurado no quadro diz respeito ao registro da Provisão de Saldo de Férias a Pagar. Este saldo possui percentual de aproximadamente **6,74%** do total da rubrica analítica.
- O recuo apresentado na rubrica analítica “**Encargos Patronais**” possui origem na inexistência dos registros de pagamentos dos saldos de Alíquota Suplementar durante o exercício de 2020 e que seriam apurados sobre a base previdenciária da folha de pagamento do Instituto, conforme demonstrado na análise da referida rubrica orçamentária.

Benefícios Previdenciários e Assistenciais: A rubrica sintética “**Benefícios Previdenciários e Assistenciais**” está dividida entre as rubricas analíticas “**Aposentadorias e Reformas**”, “**Pensões**” e a rubrica analítica “**Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais**”. Sua composição individual é assim demonstrada:

BENEF. PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	
Rubricas	Exercício 2020
Aposentadorias e Reformas	R\$ 125.961.916,66
Pensões	R\$ 7.614.966,94
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	R\$ 35.748,96
(=) Resultado consolidado da rubrica	R\$ 133.612.632,56

As rubricas analíticas que consolidam o total da rubrica sintética “**Benefícios Previdenciários e Assistenciais**” refletem os aspectos patrimoniais dos registros dos saldos das despesas orçamentárias destinadas a atender o pagamento de benefícios previdenciários de responsabilidade do Instituto.

Nas referidas rubricas analíticas são evidenciados os pagamentos de Aposentadorias (**Aposentadorias e Reformas – Proventos e 13º Salário**), Pensionistas (**Pensões - Proventos e 13º Salário**) e o registro dos pagamentos vinculados ao benefício de Salário Maternidade apurado em 2020 (**Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais**).

A análise horizontal destas rubricas, utilizada como parâmetro de comparação entre os exercícios de 2019 e de 2020, demonstra o seguinte resultado:

COMPARATIVO DE VPD - BENEF. PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS						
Rubricas	Exercício 2020		Exercício 2019		(+)Aumento / (-) Recuo	Valores Percentuais - %
Aposentadorias e Reformas	R\$ 125.961.916,66	R\$ 110.879.203,90	R\$ 15.082.712,76		13,60	
Pensões	R\$ 7.614.966,94	R\$ 6.934.380,77	R\$ 680.586,17		9,81	
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	R\$ 35.748,96	R\$ 9.848.355,95	R\$ -9.812.606,99		-99,64	
(=) Resultado consolidado da rubrica	R\$ 133.612.632,56	R\$ 127.661.940,62	R\$ 5.950.691,94		4,66	

- A análise horizontal apresentada no quadro aponta um crescimento no resultado consolidado de aproximadamente **4,66%**. Os detalhes dos aumentos apresentados nas rubricas analíticas “**Aposentadorias e Reformas**” e “**Pensões**” são demonstrados na análise das rubricas orçamentárias das despesas correntes do Balanço Orçamentário.
- O significativo recuo apresentado na rubrica analítica “**Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais**”, relembrando exposição realizada anteriormente, possui origem na transferência da responsabilidade de pagamento do benefício de Auxílio Doença para a Prefeitura Municipal de Paulínia no exercício de 2020.

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo: A rubrica sintética “**Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo**” está dividida entre as rubricas analíticas “**Uso de Material de Consumo**”, “**Serviços**” e a rubrica analítica “**Depreciação, Amortização e Exaustão**”. Sua composição individual é assim demonstrada:

USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO		
Rubricas	Exercício 2020	
Uso de Material de Consumo	R\$	19.399,88
Serviços	R\$	948.107,57
Depreciação, Amortização e Exaustão	R\$	27.784,51
(=) Resultado consolidado das rubricas	R\$	995.291,96

Na rubrica analítica “**Uso de Material de Consumo**” estão registrados os saldos das baixas de cunho patrimonial dos estoques de materiais de consumo controlados pelo setor de almoxarifado do Instituto. São valores referentes ao consumo de produtos alimentícios, produtos de copa e cozinha, material de limpeza, material de expediente (material para escritório) e material laboratorial utilizado no setor de perícia.

Na rubrica analítica “**Serviços**” estão registrados os saldos de cunho patrimonial de todos os gastos orçamentários com serviços prestados por pessoas jurídicas, pessoas físicas, serviços de tecnologia da informação, gastos com viagens e hospedagens, pagamento de despesas de pronto atendimento (consumo e serviço) e o registro do saldo de Restos a Pagar Não Processados vinculados ao exercício de 2019.

Na rubrica analítica “**Depreciação, Amortização e Exaustão**” foram realizados os registros patrimoniais mensais dos saldos de Depreciação e Amortização calculados sobre o saldo do Ativo Imobilizado do Instituto durante o exercício de 2020.

A análise horizontal destas rubricas, utilizada como parâmetro de comparação entre os exercícios de 2019 e de 2020, demonstra o seguinte resultado:

COMPARATIVO DE VPD - USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO							
Rubricas	Exercício 2020		Exercício 2019		(+)Aumento / (-) Recuo	Valores Percentuais - %	
Uso de Material de Consumo	R\$	19.399,88	R\$	37.511,13	R\$	-18.111,25	-48,28
Serviços	R\$	948.107,57	R\$	1.945.286,38	R\$	-997.178,81	-51,26
Depreciação, Amortização e Exaustão	R\$	27.784,51	R\$	9.753,92	R\$	18.030,59	184,85
(=) Resultado consolidado das rubricas	R\$	995.291,96	R\$	1.992.551,43	-R\$	997.259,47	-50,05

- A análise horizontal apresentada no quadro aponta um significativo recuo, em termos de valores consolidados, nos gastos gerais com a administração do Instituto de aproximadamente **50,05%**.
- Os principais motivos para a redução dos gastos administrativos das rubricas analíticas “**Uso de Material de Consumo**” e “**Serviços**” também são demonstrados na análise das rubricas das despesas correntes apresentadas no Balanço Orçamentário.
- Relembrando alguns destes motivos, temos: O cancelamento de alguns contratos de serviços prestados ao Instituto, a realização de novos contratos com valores reduzidos e os efeitos disseminados pelo enfrentamento da pandemia do vírus Covid-19 durante boa parte do exercício de 2020.
- Para a rubrica analítica “**Depreciação, Amortização e Exaustão**” a evolução dos efeitos diminutivos registrados está vinculada ao período de registro destes saldos. Em 2020, os registros foram realizados durante as doze competências. Em 2019, o saldo apresentado possui registro nas quatro últimas competências devido ao trabalho de reavaliação patrimonial realizado na competência de agosto de 2019, onde foram registrados os lançamentos contábeis de ajustes no patrimônio imobilizado do Instituto.

Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras: A rubrica sintética “**Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras**” está dividida entre as rubricas analíticas “**Juros e Encargos de Mora**” e a rubrica “**Variações Monetárias e Cambiais**”. Sua composição individual é assim demonstrada:

VARIÇÕES PATRIM. DIMINUT. FINANCEIRAS		
Rubricas	Exercício 2020	
Juros e Encargos de Mora	R\$	-
Variações Monetárias e Cambiais	R\$	-
(=) Resultado consolidado das rubricas	R\$	-

A rubrica analítica “**Juros e Encargos de Mora**” é destinada ao registro do pagamento de multas e saldo de atualização monetária por atraso em recolhimento de guias tributárias, de faturas de fornecedores e de multa por atraso na entrega de obrigação tributária acessória. Como não houve a ocorrência destes atrasos no exercício de 2020, não existe valor a ser apresentado.

A rubrica analítica “**Variações Monetárias e Cambiais**”, no exercício de 2019, registrou o lançamento de cunho patrimonial da correção monetária e juros moratórios vinculados ao saldo de precatório a recolher apurado no referido exercício. Em 2020, como não foi apurada, até o dia 01/07/2020, a existência de processos de precatórios a serem pagos pelo Instituto no exercício de 2021, a referida rubrica também não recebeu registros.

A análise horizontal destas rubricas, utilizada como parâmetro de comparação entre os exercícios de 2019 e 2020, demonstra o seguinte resultado:

COMPARATIVO DE VPD - VARIÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS						
Rubricas	Exercício 2020		Exercício 2019		(+)Aumento / (-) Recuo	Valores Percentuais - %
Juros e Encargos de Mora	R\$	-	R\$	299,66	R\$	-299,66
Variações Monetárias e Cambiais	R\$	-	R\$	26.744,11	R\$	-26.744,11
(=) Resultado consolidado das rubricas	R\$	-	R\$	27.043,77	-R\$	27.043,77

- Como estas rubricas analíticas não apresentaram equivalência de registros entre os exercícios, a comparação oriunda da análise horizontal acaba sendo prejudicada e, portanto, não serão evidenciados os valores percentuais.

Desvalorização e Perdas de Ativos: A rubrica sintética “**Desvalorização e Perdas de Ativos**” está dividida entre as rubricas analíticas “**Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Provisão para Perdas**”, “**Incorporação de Passivos**” e a rubrica analítica “**Desincorporação de Ativos**”. Sua composição individual é assim demonstrada:

DESVALORIZAÇÃO E PERDAS DE ATIVOS	
Rubricas	Exercício 2020
Reav., Redução a Valor Recuper. e Provisão para Perdas	R\$ 245.281.801,34
Incorporação de Passivos	R\$ -
Desincorporação de Ativos	R\$ 107.974.991,20
(=) Resultado consolidado das rubricas	R\$ 353.256.792,54

A rubrica analítica **“Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Provisão para Perdas”** recebeu o registro de cunho patrimonial de todo o saldo das desvalorizações por marcação a mercado das aplicações financeiras da carteira de investimentos do Instituto no exercício de 2020.

A rubrica analítica **“Incorporação de Passivos”** não apresenta saldo no quadro pois o mesmo, no exercício de 2020, será demonstrado em outra rubrica analítica.

A rubrica analítica **“Desincorporação de Ativos”** recebeu os registros de cunho patrimonial das seguintes baixas de direito a receber:

- ✓ Saldo de repasse de contribuição patronal a receber da Prefeitura Municipal de Paulínia (Dívida Patronal). O saldo apurado como dívida patronal em 31/12/2019 teve que ser baixado para a realização dos lançamentos de inscrição dos novos saldos a receber vinculados aos novos acordos de parcelamento efetivados em agosto de 2020.
- ✓ Baixa dos saldos a receber dos repasses de contribuições previdenciárias dos servidores, patronal e alíquota suplementar sob responsabilidade da Prefeitura Municipal de Paulínia vinculados à competência de dezembro de 2019.
- ✓ Baixa dos saldos a receber das parcelas finais do Acordo de Parcelamento nº 530/2015.
- ✓ Baixa dos saldos a receber dos repasses de contribuições previdenciárias dos servidores municipais cedidos ao Município de Mauá.
- ✓ Baixa do saldo a receber dos benefícios de Auxílio Doença pagos no exercício de 2019 pelo Instituto após a promulgação da Emenda Constitucional 103/2019 e que foram ressarcidos pela Prefeitura Municipal de Paulínia no exercício de 2020.

A análise horizontal destas rubricas, utilizada como parâmetro de comparação entre os exercícios de 2019 e de 2020, demonstra o seguinte resultado:

COMPARATIVO DE VPD - DESVALORIZAÇÃO E PERDAS DE ATIVOS							
Rubricas	Exercício 2020		Exercício 2019		(+)Aumento / (-) Recuo	Valores Percentuais - %	
Reav., Redução a Valor Recuper. e Provisão para Perdas	R\$	245.281.801,34	R\$	155.771.830,28	R\$	89.509.971,06	57,46
Incorporação de Passivos	R\$	-	R\$	2.993,97	R\$	-2.993,97	
Desincorporação de Ativos	R\$	107.974.991,20	R\$	57.037.515,20	R\$	50.937.476,00	89,31
(=) Resultado consolidado das rubricas	R\$	353.256.792,54	R\$	212.812.339,45	R\$	140.444.453,09	65,99

- O resultado consolidado das rubricas analíticas apresentado no quadro demonstra aumento no registro das variações diminutivas no montante de aproximadamente **65,99%**.
- O aumento significativo do saldo diminutivo apresentado na rubrica **“Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Provisão para Perdas”** possui relação direta com os efeitos disseminados pela pandemia do vírus Covid-19 no mercado financeiro durante o exercício de 2020. Esta rubrica, no exercício de 2020, recebeu, unicamente, todos os registros dos saldos de desvalorização por marcação a mercado das aplicações financeiras da carteira de investimentos do Instituto. Para conhecimento da relevância deste aumento, em 2019, o montante registrado para as desvalorizações por marcação a mercado apresentou valor de **R\$ 45.710.210,02**. Esta rubrica apresenta valor consolidado de **R\$ 155.771.830,28**, pois outros registros também foram realizados durante o exercício de 2019, sendo estes, o saldo de reversão dos ganhos apurados no resgate de fundos de investimento, que demonstra o relevante montante de **R\$ 110.000.482,07**, e, os lançamentos de cunho patrimonial relativos à reavaliação do ativo imobilizado do Instituto.
- Para a rubrica analítica **“Desincorporação de Ativos”**, o registro responsável pelo aumento das variações diminutivas tem relação com a baixa do saldo a receber dos repasses de contribuição previdenciária patronal sob responsabilidade da Prefeitura Municipal de Paulínia. Para conhecimento, em 31/12/2019, o saldo atualizado da referida dívida apresentava o montante de **R\$ 89.870.966,14**. No exercício de 2019, esta mesma rubrica, recebeu como registro mais significativo, a baixa patrimonial dos saldos a receber de fundos de investimento ilíquidos. O valor desta baixa foi de **R\$ 48.318.790,30**. Como estes saldos registrados apresentavam a característica de um Ativo Contingente, eles foram baixados no exercício de 2019.

Outras Variações Patrimoniais Diminutivas: A rubrica sintética “**Outras Variações Patrimoniais Diminutivas**” está dividida entre as rubricas analíticas “**Constituição de Provisões**” e a rubrica “**Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas**”. Sua composição individual é assim demonstrada:

OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	
Rubricas	Exercício 2020
Constituição de Provisões	R\$ 905.976.841,03
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ 48.009,03
(=) Resultado consolidado das rubricas	R\$ 906.024.850,06

A rubrica analítica “**Constituição de Provisões**” recebeu o registro de cunho patrimonial do saldo de provisão matemática vinculado à atualização do saldo de déficit atuarial relativo à data focal de 31/12/2019, em conformidade com a avaliação atuarial apresentada ao Instituto.

A rubrica analítica “**Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas**”, durante o exercício de 2020, recebeu o registro de cunho patrimonial do saldo credor vinculado ao valor de cota negativa da aplicação financeira realizada no fundo de investimento Incentivo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multissetorial II. No exercício de 2019, o registro destes saldos negativos mensais foi realizado na rubrica analítica “**Incorporação de Passivos**”.

A análise horizontal destas rubricas, utilizada como parâmetro de comparação entre os exercícios de 2019 e de 2020, demonstra o seguinte resultado:

COMPARATIVO DE VPD - OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS						
Rubricas	Exercício 2020		Exercício 2019		(+)Aumento / (-) Recuo	Valores Percentuais - %
Constituição de Provisões	R\$	905.976.841,03	R\$	736.749.909,25	R\$	169.226.931,78
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$	48.009,03	R\$	41.748,52	R\$	6.260,51
(=) Resultado consolidado das rubricas	R\$	906.024.850,06	R\$	736.791.657,77	R\$	169.233.192,29
						22,97

- O resultado consolidado das rubricas analíticas apresentado no quadro demonstra aumento no registro das variações diminutivas no montante de aproximadamente **22,97%**.
- O aumento apresentado na rubrica analítica “**Constituição de Provisões**” está diretamente relacionado com os dados demonstrados na avaliação atuarial com data focal de 31/12/2019.
- Para a rubrica analítica “**Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas**”, o aparente aumento possui explicação específica. No exercício de 2020, a rubrica recebeu o registro dos saldos credores mensais ligados à aplicação financeira

realizada no fundo de investimento Incentivo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multissetorial II. No exercício de 2019, o saldo apresentado na rubrica está relacionado à evidenciação do ressarcimento realizado pelo Instituto à Prefeitura Municipal de Paulínia pelo pagamento de um processo judicial que foi cobrado do referido ente municipal pelo Tribunal de Justiça de São Paulo. O referido processo judicial, conforme apuração posterior, era de responsabilidade do Instituto e não do ente municipal. Isto posto, nota-se que são situações distintas para cada saldo apurado em cada exercício.

Demonstradas, individualmente, as composições das rubricas sintéticas e suas respectivas variações quando comparados os exercícios de 2019 e 2020, de forma geral, apura-se para a categoria de Variações Patrimoniais Diminutivas:

- O resultado consolidado das rubricas analíticas apresenta, conforme demonstrará o quadro sequencial, evolução no registro das variações diminutivas de **29,13% - R\$ 315.394.671,30**.
- Entre o rol de rubricas analíticas demonstradas, a que possui maior relevância para o Instituto, não apenas pela variação de aumento apresentada, é a rubrica analítica **“Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Provisão para Perdas”**. Esta rubrica recebeu todos os registros de desvalorização por marcação a mercado das aplicações financeiras da carteira de investimentos do Instituto. Isoladamente, a variação dos registros diminutivos saltou de **R\$ 45.710.210,02** em 2019 para **R\$ 245.281.801,34** no exercício de 2020 – aproximadamente **436,60%**.
- Outra rubrica analítica que contribuiu para o aumento dos registros diminutivos foi a rubrica **“Desincorporação de Ativos”**. O registro de cunho patrimonial para evidenciação dos novos saldos de acordo de parcelamento a receber referente a dívida de repasse previdenciário patronal e, conseqüentemente, a baixa do saldo atualizado em 31/12/2019, apresentou o montante de **R\$ 89.870.966,14**.
- Os valores somados destas movimentações registradas nas rubricas analíticas anteriormente mencionadas correspondem ao montante de **R\$ 335.152.767,48** – aproximadamente **23,97%** do total consolidado das rubricas analíticas.
- A evolução nos registros diminutivos relacionados à folha de pagamento dos servidores do Instituto e os pagamentos de benefícios previdenciários

(Aposentadorias e Pensões) possui origem nos fatores apresentados na análise das rubricas de despesas orçamentárias e que se repetem a cada exercício: Aumento por reajuste salarial, aumento do número de beneficiados e, além destes pontos, em 2020, também foram evidenciados os efeitos financeiros relativos à implementação do PCCV – Servidores e Aposentadorias.

- Em contrapartida, as rubricas que registram as variações diminutivas vinculadas aos gastos administrativos gerais do Instituto apresentaram uma redução média de **50%**.

COMPARATIVO DE VPD'S					
Rubricas	Exercício 2020	Exercício 2019	(+)Aumento / (-) Recuo	Valores Percentuais - %	
Remuneração de Pessoal	R\$ 4.110.880,71	R\$ 3.214.870,20	R\$ 896.010,51	27,87	
Encargos Patronais	R\$ 284.713,99	R\$ 390.087,28	R\$ -105.373,29	-27,01	
Aposentadorias e Reformas	R\$ 125.961.916,66	R\$ 110.879.203,90	R\$ 15.082.712,76	13,60	
Pensões	R\$ 7.614.966,94	R\$ 6.934.380,77	R\$ 680.586,17	9,81	
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	R\$ 35.748,96	R\$ 9.848.355,95	R\$ -9.812.606,99	-99,64	
Uso de Material de Consumo	R\$ 19.399,88	R\$ 37.511,13	R\$ -18.111,25	-48,28	
Serviços	R\$ 948.107,57	R\$ 1.945.286,38	R\$ -997.178,81	-51,26	
Depreciação, Amortização e Exaustão	R\$ 27.784,51	R\$ 9.753,92	R\$ 18.030,59	184,85	
Juros e Encargos de Mora	R\$ -	R\$ 299,66	R\$ -299,66	-100,00	
Variações Monetárias e Cambiais	R\$ -	R\$ 26.744,11	R\$ -26.744,11	-100,00	
Reav., Redução a Valor Recuper. e Provisão para Perdas	R\$ 245.281.801,34	R\$ 155.771.830,28	R\$ 89.509.971,06	57,46	
Incorporação de Passivos	R\$ -	R\$ 2.993,97	R\$ -2.993,97	-100,00	
Desincorporação de Ativos	R\$ 107.974.991,20	R\$ 57.037.515,20	R\$ 50.937.476,00	89,31	
Constituição de Provisões	R\$ 905.976.841,03	R\$ 736.749.909,25	R\$ 169.226.931,78	22,97	
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ 48.009,03	R\$ 41.748,52	R\$ 6.260,51	15,00	
(=) Resultado consolidado das rubricas	R\$ 1.398.285.161,82	R\$ 1.082.890.490,52	R\$ 315.394.671,30	29,13	

Apuração do Resultado Patrimonial

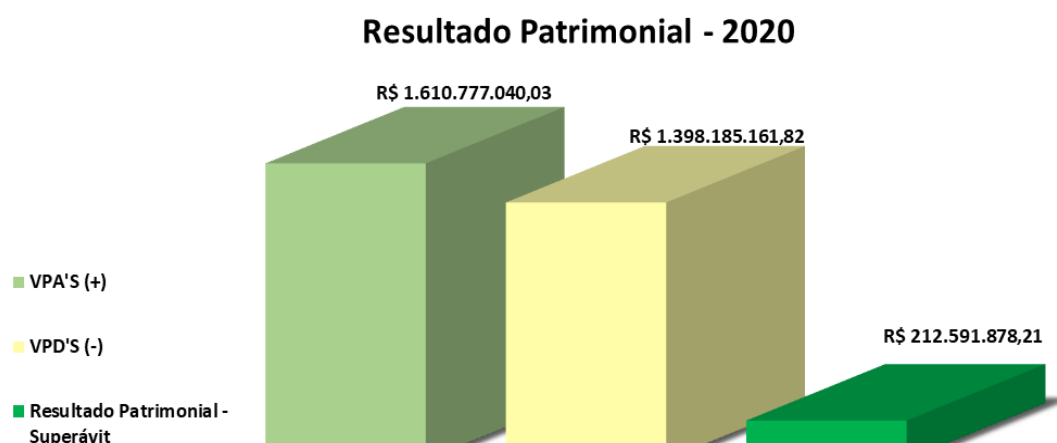
Em conformidade com o conceito apresentado pelo **MCASP**, a diferença encontrada no confronto entre as Variações Patrimoniais Aumentativas (**VPA**) e as Variações Patrimoniais Diminutivas (**VPD**) irá apresentar o resultado patrimonial do exercício de 2020.

Caso o resultado seja positivo (**VPA > VPD**), o exercício analisado apresentará **Superávit Patrimonial**. Caso o resultado seja negativo (**VPA < VPD**), o exercício analisado apresentará **Déficit Patrimonial**. Encontrado o resultado patrimonial, o mesmo será transportado para o Balanço Patrimonial.

Isto posto, ao confrontar os saldos totais das **VPA'S** e das **VPD'S** do exercício de 2020, apura-se o seguinte resultado:

RESULTADO PATRIMONIAL 2020		R\$
Variações Patrimoniais Aumentativas (+)	R\$	1.610.777.040,03
Variações Patrimoniais Diminutivas (-)	R\$	1.398.285.161,82
(=) Resultado DVP - Superávit Patrimonial	R\$	212.491.878,21

Em conformidade com o cálculo exposto, o exercício de 2020 apresenta um superávit patrimonial no valor de **R\$ 212.491.878,21**.



IV - Balanço Patrimonial

Segundo o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (**MCASP**), a função primordial do Balanço Patrimonial é exposta no seguinte conceito:

“O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).”

Complementando o conceito apresentado pelo **MCASP**, o Balanço Patrimonial fornecerá a posição do patrimônio do Instituto na data de 31/12/20120 após a realização de todas as movimentações ocorridas durante o exercício de 2020, sejam elas orçamentárias, financeiras, de controle ou contábeis.

Evidenciar de forma qualitativa faz referência ao aspecto/espécie da conta informada, por exemplo, um direito a receber ou uma conta de fornecedor a pagar, a qual grupo pertence (Ativo, Passivo ou Patrimônio Líquido) e sua natureza (Devedora ou Credora).

Evidenciar de forma quantitativa tem relação com a expressão monetária de cada conta patrimonial.

Os atos potenciais estão ligados a possíveis fatos contábeis futuros que podem impactar o patrimônio. Quando estes fatos contábeis possuem elevado grau de certeza e de realização, os mesmos são evidenciados no Balanço Patrimonial.

O Balanço Patrimonial é dividido em dois grupos: **Ativo (1)** e **Passivo + Patrimônio Líquido (2)**.

No grupo do Ativo estão registrados todos os bens e direitos ligados ao patrimônio do Instituto. A natureza das contas do Ativo é devedora. O grupo do Ativo é dividido entre Circulante (Curto Prazo) e Não Circulante (Longo Prazo).

No grupo do Passivo e Patrimônio Líquido estão registradas todas as obrigações ligadas ao Instituto. A natureza das contas do Passivo é credora. O grupo do Passivo também é dividido entre Circulante e Não Circulante acrescido do grupo Patrimônio Líquido.

Os grupos de Ativos e de Passivos, evidenciados no Balanço Patrimonial de 2020, apresentam as seguintes informações:

1) Ativo

1.1 Ativo Circulante

A categoria **Ativo Circulante** é composta, qualitativamente e quantitativamente, por estas contas contábeis sintéticas:

ATIVO CIRCULANTE	R\$	
Caixa e Equivalente de Caixa	R\$	100,01
Créditos a Curto Prazo	R\$	30.597.491,79
Investimentos e Aplicações Temporárias Curto Prazo	R\$	1.292.436.871,50
Estoques	R\$	21.875,00
VPD Pagas Antecipadamente	R\$	1.549.813,20
(=) Resultado consolidado - Ativo Circulante	R\$	1.324.606.151,50

Conforme o resultado quantitativo exposto, o total do **Ativo Circulante** do Instituto em 31/12/2020 registrou o saldo de **R\$ 1.324.606.151,50**. O saldo de cada conta contábil sintética do Ativo Circulante é assim identificado:

Caixa e Equivalentes de Caixa: Esta conta contábil sintética recebeu, durante o exercício de 2020, toda a movimentação financeira (recebimentos, pagamentos, aplicações e resgates) realizada nas contas correntes do Instituto junto às principais Instituições Financeiras do País. As contas correntes das instituições financeiras Banco do Brasil, Caixa, Bradesco, Itaú e Planner Corretora encerraram o exercício de 2020 com saldos nulos.

O saldo de R\$ 100,01 está ligado as contas correntes da instituição financeira Santander. O saldo de R\$ 100,00 é mantido para suportar as cobranças de tarifa de TED efetivadas de forma automática pelo sistema da instituição financeira. O saldo de R\$ 0,01 é remanescente dos pagamentos de honorários advocatícios de sucumbência.

Créditos de Curto Prazo: Esta conta contábil sintética evidencia todos os direitos que o Instituto tem a receber. Esses direitos a receber, em sua grande parte, estão relacionados com os repasses de contribuições previdenciárias. A exceção de registro no exercício de 2020, foi a evidenciação do saldo a receber ligado ao fundo de investimento Incentivo II devido à alteração da situação de cotista para a situação de credor.

O saldo de **R\$ 30.597.491,79** é oriundo da soma das seguintes contas contábeis analíticas:

- **Contribuições do RPPS a Receber – Patronal:** Valor final consolidado de **R\$ 7.677.882,64**. Nesta conta contábil analítica estão registrados o saldo de repasse de contribuição previdenciária patronal e o saldo de Aporte para Amortização de Déficit Atuarial referentes à competência de dezembro de 2020 de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Paulínia. No exercício de 2020, esta conta contábil também evidenciou os registros de baixa (principal e atualização monetária) do saldo vinculado à dívida dos repasses de contribuição previdenciária patronal, após confirmação dos novos acordos de parcelamento.
- **Contribuições do RPPS a Receber – Servidor, Aposentados e Pensionistas:** Valor final consolidado de **R\$ 4.302.913,53**. Nesta conta contábil analítica estão registrados os saldos de repasse de contribuição previdenciária dos servidores municipais de Paulínia referente ao mês de dezembro de 2020 e o saldo de repasse de repasse de contribuição previdenciária dos servidores cedidos à Prefeitura do Município de Mauá.
- **Créditos Previdenciários do RPPS Parcelados – Patronal:** Valor final consolidado de **R\$ 4.329.816,60**. Nesta conta contábil analítica está registrado o saldo vinculado aos novos acordos de parcelamento previdenciário – Acordo nº 406 e Acordo nº 408 – firmados pelo Instituto no exercício de 2020 com recebimento previsto até a competência de dezembro de 2021.
- **Outros Créditos a Receber e Valores de Curto Prazo (P):** Valor final consolidado de **R\$ 46.116,75**. Nesta conta contábil analítica está registrado o saldo vinculado ao ressarcimento a ser realizado pela Prefeitura Municipal de Paulínia através do convênio SMRH 001/2020 referente à competência 12/2020 e proporcional ao pagamento de 13º Salário.
- **Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo (F):** Valor final consolidado de **R\$ 14.240,762,27**. Nesta conta contábil analítica está registrado o saldo vinculado ao direito receber ligado à aplicação financeira realizada no fundo de investimento Incentivo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multissetorial II. Este direito a receber tem origem na alteração do tipo de condição que o Instituto passou a ter com este fundo – alteração da condição de cotista para a condição de credor do fundo.

Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo: Esta conta contábil sintética evidencia todos os bens/direitos que o Instituto possui em relação às aplicações financeiras que consolidam sua carteira de investimentos. As diversas contas contábeis analíticas que fazem parte desta conta contábil sintética consolidam em 31/12/2020 o total de **R\$ 1.322.436.871,50**.

O saldo total consolidado corresponde às aplicações realizadas em Renda Fixa e às aplicações realizadas em Renda Variável. Deste total, o valor de **R\$ 888.421.434,32** está aplicado no segmento de Renda Fixa e o saldo de **R\$ 434.015.437,18** está aplicado em Renda Variável, ambos em conformidade com as prerrogativas de enquadramento da Resolução CMN Nº 4695/2018.

Além das contas contábeis analíticas que registram o total da carteira de investimentos do Instituto, a conta contábil sintética **“Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo”** também apresenta a conta contábil analítica redutora **“Ajuste de Perdas com Títulos e Valores Mobiliários”**, que possui saldo final consolidado de **R\$ 30.000.000,00**.

Uma conta redutora possui uma natureza contábil distinta das demais contas do grupo. Como as demais contas analíticas representantes desta conta contábil sintética são de natureza devedora, a conta contábil redutora irá apresentar natureza inversa, neste caso, credora. Seu efeito, em relação ao saldo da conta contábil sintética, será a redução do saldo apresentado no Balanço Patrimonial.

Logo, apura-se: O saldo de **R\$ 1.322.436.871,50** reduzido em **R\$ 30.000.000,00** evidenciará o montante de **R\$ 1.292.436.871,50**.

Estoque: Esta conta contábil sintética evidencia todos os saldos das contas contábeis analíticas que consolidam o total de bens de consumo que o Instituto possui em seu setor de almoxarifado conforme relatório emitido em 31/12/2020. O saldo consolidado é de **R\$ 21.875,00**.

As diversas contas analíticas refletem os saldos de bens de consumo de gêneros alimentícios, material de higiene e limpeza, material de expediente, entre outros.

VPD Pagas Antecipadamente: Esta conta contábil sintética apresenta o registro de saldo a receber ligado à um débito indevido em conta corrente efetuado pelo Banco do Brasil S/A no exercício de 2013 e que se encontra em trâmite judicial. Este saldo vem sendo evidenciado a partir do Balanço Patrimonial de 2013 conforme os dados de acesso disponíveis para pesquisa no sistema informatizado para Contabilidade Pública utilizado no Instituto. Seu saldo possui valor consolidado de **R\$ 1.549.813,20**.

Apresentados os saldos das contas contábeis sintéticas evidenciadas na categoria **Ativo Circulante**, a aplicação da análise horizontal na referida categoria irá demonstrar os seguintes resultados:

COMPARATIVO - ATIVO CIRCULANTE							
Varição - Contas Sintéticas	Exercício 2020		Exercício 2019		(+)Aumento / (-) Recuo	Valores Percentuais - %	
Caixa e Equivalente de Caixa	R\$	100,01	R\$	19,00	R\$	81,01	426,37
Créditos a Curto Prazo	R\$	30.597.491,79	R\$	105.273.607,89	R\$	-74.676.116,10	-70,94
Investimentos e Aplicações Temporárias Curto Prazo	R\$	1.292.436.871,50	R\$	1.312.111.493,02	R\$	-19.674.621,52	-1,50
Estoques	R\$	21.875,00	R\$	13.137,24	R\$	8.737,76	66,51
VPD Pagas Antecipadamente	R\$	1.549.813,20	R\$	1.549.813,20	R\$	-	0,00
(=) Resultado consolidado - Ativo Circulante	R\$	1.324.606.151,50	R\$	1.418.948.070,35	R\$	-94.341.918,85	-6,65

- Nota-se, conforme os valores apresentados no quadro, que em relação ao valor consolidado da categoria **Ativo Circulante**, o exercício de 2020 apresentou um recuo de aproximadamente **6,65%** em relação ao exercício de 2019.
- Os aumentos nas variações das contas sintéticas “**Caixa e Equivalentes de Caixa**” e “**Estoques**” não possuem elevada relevância para suscitar uma explicação detalhada.
- Em contrapartida, agora por sua relevância, os recuos apresentados nas contas contábeis sintéticas “**Créditos a Curto Prazo**” e “**Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo**” merecem ser relembrados.
- A conta contábil sintética “**Créditos a Curto Prazo**” demonstra recuo entre os anos de 2019 e de 2020 devido à baixa do saldo da dívida de repasses de contribuição previdenciária patronal para a inscrição dos novos saldos dos novos acordos de parcelamento.
- A conta contábil sintética “**Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo**” registrou recuo devido à desvalorização sofrida pelas aplicações financeiras da carteira de investimentos do Instituto durante o exercício de 2020, cenário diretamente relacionado aos efeitos disseminados pela pandemia do vírus Covid-19 no setor econômico.

1.2 Ativo Não Circulante

A categoria **Ativo Não Circulante** é composta, qualitativamente e quantitativamente, por estas contas contábeis sintéticas:

ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$	
Realizável a Longo Prazo	R\$	66.390.520,75
Investimentos	R\$	-
Imobilizado	R\$	9.725.701,57
Intangível	R\$	21.563,82
(=) Resultado consolidado - Ativo Não Circulante	R\$	76.137.786,14

O quadro apresentado nos revela os saldos consolidados em 31/12/2020 das contas contábeis sintéticas “**Realizável a Longo Prazo**”, “**Imobilizado**” e “**Intangível**”. Os registros realizados são assim descritos:

Realizável a Longo Prazo: A conta contábil sintética “**Realizável a Longo Prazo**” apresenta como conta analítica apenas a rubrica “**Créditos Previdenciários Parcelados**”. Esta conta contábil analítica recebeu o registro patrimonial do direito a receber em longo prazo dos saldos vinculados aos novos acordos de parcelamentos da dívida de contribuição previdenciária patronal firmada em agosto de 2020.

Imobilizado: A conta contábil sintética “**Imobilizado**” é composta pelo saldo de diversas contas contábeis analíticas que possuem a prerrogativa de apresentar o valor total patrimônio imobilizado do Instituto em 31/12/2020. O rol de contas analíticas é assim demonstrado:

ATIVO IMOBILIZADO	R\$	
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	R\$	8.208,28
Equipamentos de Proteção, Segurança e Socorro	R\$	1.004,70
Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	R\$	208,00
Outras Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	R\$	547,90
Equipamentos de Processamento de Dados	R\$	28.322,49
Aparelhos e Utensílios Domésticos	R\$	10.101,12
Máquinas e Utensílios de Escritório	R\$	40.473,72
Mobiliário em Geral	R\$	140.743,36
Coleções e Materiais Bibliográficos	R\$	2.187,62
Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	R\$	1.460,34
Terrenos/Glebas	R\$	9.613.659,00
(-) Depreciação Acumulada	-R\$	121.214,96
(=) Resultado consolidado contas analíticas - Imobilizado	R\$	9.725.701,57

Nota-se que, semelhante ao cenário exposto na conta contábil sintética “**Investimento e Aplicações Temporárias a Curto Prazo**”, no rol de contas contábeis analíticas da conta sintética “**Imobilizado**” é evidenciada uma conta contábil redutora – a conta “**Depreciação Acumulada**”.

O valor consolidado das contas analíticas que representam o patrimônio imobilizado do Instituto em 31/12/2020 é de **R\$ 9.846.916,53**. Considerando o efeito da mencionada conta redutora que apresenta o saldo de **R\$ 121.214,96**, encontra-se o valor apresentado no Balanço Patrimonial para a conta contábil sintética “**Imobilizado**” – **R\$ 9.725.701,57**.

Intangível: A conta contábil sintética “**Intangível**” apresenta como conta analítica apenas a rubrica “**Softwares**”. Esta conta contábil analítica recebeu o registro patrimonial das aquisições das licenças de uso dos softwares Microsoft Office e Windows.

Apresentados os saldos das contas contábeis sintéticas evidenciadas na categoria **Ativo Não Circulante**, a aplicação da análise horizontal na referida categoria irá demonstrar os seguintes resultados:

COMPARATIVO - ATIVO NÃO CIRCULANTE						
Varição - Contas Sintéticas	Exercício 2020		Exercício 2019		(+)Aumento / (-) Recuo	Valores Percentuais - %
Realizável a Longo Prazo	R\$	66.390.520,75	R\$	-	R\$	66.390.520,75
Investimentos	R\$	-	R\$	-	R\$	-
Imobilizado	R\$	9.725.701,57	R\$	9.745.796,56	R\$	-20.094,99
Intangível	R\$	21.563,82	R\$	15.882,80	R\$	5.681,02
(=) Resultado consolidado - Ativo Não Circulante	R\$	76.137.786,14	R\$	9.761.679,36	R\$	66.376.106,78
						679,97

- Nota-se, conforme os valores apresentados no quadro, que em relação ao valor consolidado da categoria **Ativo Não Circulante**, o exercício de 2020 apresentou um aumento nos seus ativos de aproximadamente **679,97%** em relação ao exercício de 2019.
- O aumento significativo no valor percentual do resultado consolidado apresentado está diretamente relacionado com a inscrição dos saldos a receber em longo prazo vinculados aos novos acordos de parcelamento da dívida de repasses de contribuição previdenciária patronal.
- O recuo apresentado na conta contábil sintética “**Imobilizado**” está relacionado com os registros patrimoniais referentes às aquisições de material permanente durante o exercício de 2020 e os lançamentos mensais de depreciação do patrimônio do Instituto. Enquanto as aquisições de material permanente

totalizaram o valor **R\$ 7.689,52**, o total registrado para depreciação durante o exercício de 2020 atingiu o montante de **R\$ 27.784,51**.

- O aumento apresentado na conta contábil sintética “Intangível” está relacionado a aquisição das licenças de software anteriormente mencionadas.

Total do Ativo

O valor total dos Ativos do Instituto em 31/12/2020 é encontrado através da soma das categorias **Ativo Circulante** e **Ativo Não Circulante**. O valor registrado na referida data, é assim demonstrado:

ATIVO TOTAL 2020		R\$
Ativo Circulante	R\$	1.324.606.151,50
Ativo Não Circulante	R\$	76.137.786,14
(=) Resultado Total - Ativo	R\$	1.400.743.937,64

Em relação ao exercício de 2019, após a utilização da análise horizontal como parâmetro comparativo, o exercício de 2020 apresentará recuo no total consolidado dos **Ativos** do Instituto no valor de **R\$ 27.965.812,07**, aproximadamente **1,96%**.

COMPARATIVO - ATIVO TOTAL					
Varição	Exercício 2020		Exercício 2019		(+)Aumento / (-) Recuo Valores Percentuais - %
Ativo Circulante	R\$	1.324.606.151,50	R\$	1.418.948.070,35	R\$ -94.341.918,85 -6,65
Ativo Não Circulante	R\$	76.137.786,14	R\$	9.761.679,36	R\$ 66.376.106,78 679,97
(=) Resultado Total - Ativo	R\$	1.400.743.937,64	R\$	1.428.709.749,71	R\$ -27.965.812,07 -1,96

- Diante dos saldos apresentados no quadro, nota-se que o recuo entre os exercícios de 2019 e 2020 está alocado na categoria dos Ativos Circulantes.
- Os principais elementos que sustentam este recuo são: A desvalorização das aplicações financeiras da carteira de investimentos do Instituto e as movimentações patrimoniais para evidenciação dos registros dos novos acordos de parcelamento.
- Entre os dois fatores acima apontados, o que possui maior relevância para o Instituto são os registros de desvalorização da carteira de investimentos, tanto que, o efeito destes registros também foi determinante no déficit financeiro apresentado no Balanço Financeiro.
- Os registros relativos aos novos acordos de parcelamento apresentam um grau de relevância inferior pois também foram registradas variações aumentativas na evidenciação dos mesmos e, ademais, estes registros também influenciaram no aumento apresentado no saldo consolidado do Ativo Não Circulante.

2) Passivo

2.1 Passivo Circulante

A categoria **Passivo Circulante** é composta, qualitativamente e quantitativamente, por estas contas contábeis sintéticas:

PASSIVO CIRCULANTE		R\$
Obrigações Trab., Prev. e Assistências a Pagar Curto Prazo	R\$	277.031,64
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	R\$	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	R\$	-
Obrigações Fiscais de Curto Prazo	R\$	-
Obrigações de Repartição a Outros Entes	R\$	-
Provisões de Curto Prazo	R\$	51.003,00
Demais Obrigações a Curto Prazo	R\$	1.406.613,96
(=) Resultado consolidado - Passivo Circulante	R\$	1.734.648,60

Conforme o resultado quantitativo exposto, o total do **Passivo Circulante** do Instituto em 31/12/2020 possui saldo no valor de **R\$ 1.734.648,60**. As contas contábeis sintéticas que apresentam saldo evidenciam os registros abaixo elencados:

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo: Esta conta contábil sintética, no exercício de 2020, evidencia o saldo provisionado para o pagamento de Férias e 1/3 de Abono Constitucional relativo à folha de pagamento dos Servidores do Instituto. A rubrica analítica utilizada para este registro é a rubrica “Férias”. No exercício de 2019, esta conta contábil sintética apresentou o saldo provisionado para pagamento dos precatórios sob responsabilidade do Instituto em conformidade com a apuração realizada pelo setor jurídico.

Provisões de Curto Prazo: Esta conta contábil sintética evidencia o valor total dos registros mensais realizados durante o exercício de 2020 relativo às variações das cotas negativas do fundo de investimento Incentivo. A rubrica analítica utilizada é a rubrica “Outras Provisões a Curto Prazo”.

Demais Obrigações a Curto Prazo: Esta conta contábil sintética evidencia os saldos das retenções realizadas na competência de dezembro de 2020. Entre as retenções apresentadas, evidencia-se: Imposto de Renda (Folha de Pagamento, Serviços Prestados – P.J.), Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISSQN), plano de saúde (Unimed), INSS de exercícios anteriores e honorários de sucumbência. Os valores destas retenções estão evidenciados em contas contábeis analíticas distintas, onde se demonstram os seguintes saldos finais:

DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	R\$	
Contribuições ao RGPS	R\$	1.179,32
Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (IRRF)	R\$	1.400.822,31
Outros Consignatários (ISSQN, Unimed)	R\$	4.612,32
Outros Depósitos (Sucumbência)	R\$	0,01
(=) Resultado consolidado conta sintética	R\$	1.406.613,96

Apresentados os saldos das contas contábeis sintéticas evidenciadas na categoria **Passivo Circulante**, a aplicação da análise horizontal na referida categoria irá demonstrar os seguintes resultados:

COMPARATIVO - PASSIVO CIRCULANTE							
Variação - Contas Sintéticas	Exercício 2020		Exercício 2019		(+)Aumento / (-) Recuo	Valores Percentuais - %	
Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar Curto Prazo	R\$	277.031,64	R\$	388.148,48	R\$	-111.116,84	-28,63
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
Obrigações Fiscais de Curto Prazo	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
Obrigações de Repartição a Outros Entes	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
Provisões de Curto Prazo	R\$	51.003,00	R\$	2.993,97	R\$	48.009,03	1603,52
Demais Obrigações a Curto Prazo	R\$	1.406.613,96	R\$	1.323.017,20	R\$	83.596,76	6,32
(=) Resultado consolidado - Passivo Circulante	R\$	1.734.648,60	R\$	1.714.159,65	R\$	20.488,95	1,20

- O quadro comparativo nos apresenta aumento do saldo consolidado das contas contábeis sintéticas de aproximadamente **1,20%** entre os exercícios de 2019 e de 2020.
- Os principais fatores para este aumento são as contas sintéticas “**Provisões de Curto Prazo**” e a conta sintética “**Demais Obrigações a Curto Prazo**”.
- O recuo apresentado na conta contábil sintética “**Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar Curto Prazo**” tem origem no tipo de registro realizado. Em 2020, o registro evidenciou o saldo provisionado de férias a pagar. No exercício de 2019, o saldo registrado evidenciava as obrigações relativas ao pagamento de precatórios.
- O aumento apresentado na conta contábil sintética “**Provisões de Curto Prazo**” possui origem na periodicidade dos registros. No exercício de 2020, foram realizados registros contábeis em todas as competências, situação que não ocorreu durante o exercício de 2019.

- O aumento da conta contábil sintética “**Demais Obrigações a Curto Prazo**” está relacionado com os saldos de retenções efetivados na competência de dezembro de 2020. A conta contábil analítica responsável por evidenciar as retenções de imposto de renda (IRRF) foi determinante no aumento. Esta variação apresentada na retenção de IRRF está diretamente relacionada com os devidos aumentos de proventos auferidos no exercício de 2020.

2.2 Passivo Não Circulante

A categoria **Passivo Não Circulante** é composta, qualitativamente e quantitativamente, por estas contas contábeis sintéticas:

PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$	R\$
Obrigações Trab., Prev. e Assistências a Pagar Longo Prazo	R\$	-
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	R\$	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	R\$	-
Obrigações Fiscais de Longo Prazo	R\$	-
Provisões a Longo Prazo	R\$	1.614.082.578,45
Demais Obrigações a Longo Prazo	R\$	-
Resultado Diferido	R\$	-
(=) Resultado consolidado - Passivo Não Circulante	R\$	1.614.082.578,45

Conforme demonstra o quadro, apenas a conta contábil sintética “**Provisões a Longo Prazo**” possui saldo final registrado em 31/12/2020.

Nesta conta contábil sintética estão registrados os saldos das contas contábeis analíticas que evidenciaram o registro da provisão matemática apresentado na avaliação atuarial do Instituto com data focal de 31/12/2019. Estes registros contábeis totalizam o saldo final de **R\$ 1.606.771.741,72**.

Além das contas contábeis analíticas utilizadas para o registro da provisão matemática oriunda da avaliação atuarial, a conta contábil sintética “**Provisões a Longo Prazo**” também apresenta saldo registrado na conta contábil analítica “**Provisão para Pagamento de Autos de Infração Recorridos**”.

A conta contábil “**Provisão para Pagamento de Autos de Infração Recorridos**” recebeu o registro de provisão para possível pagamento de auto de infração imposto pela Receita Federal do Brasil pelo não recolhimento do tributo PASEP.

O valor referente a este auto de infração aplicado pela RFB, com juros e atualização monetária, em 31/12/2020 possui valor de **R\$ 7.310.836,73**.

Este valor registrado, como a própria conta analítica evidencia, é uma provisão para possível pagamento uma vez que o Instituto apresentou recurso de impugnação por não concordar com a cobrança do referido tributo nos termos apresentados no auto de infração e mediante entendimento emanado pelos Procurados Autárquicos.

Apresentadas as especificidades da conta contábil sintética demonstrada na categoria **Passivo Não Circulante**, a aplicação da análise horizontal na referida categoria irá demonstrar os seguintes resultados:

COMPARATIVO - PASSIVO NÃO CIRCULANTE						
Varição - Contas Sintéticas	Exercício 2020		Exercício 2019		(+)Aumento / (-) Recuo	Valores Percentuais - %
Obrigações Trab., Prev. e Assistências a Pagar Longo Prazo	R\$	-	R\$	-	R\$	-
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	R\$	-	R\$	-	R\$	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	R\$	-	R\$	-	R\$	-
Obrigações Fiscais de Longo Prazo	R\$	-	R\$	-	R\$	-
Provisões a Longo Prazo	R\$	1.614.082.578,45	R\$	1.854.560.757,68	R\$	-240.478.179,23
Demais Obrigações a Longo Prazo	R\$	-	R\$	-	R\$	-
Resultado Diferido	R\$	-	R\$	-	R\$	-
(=) Resultado consolidado - Passivo Não Circulante	R\$	1.614.082.578,45	R\$	1.854.560.757,68	R\$	-240.478.179,23
						-12,97

- O quadro comparativo nos apresenta um recuo de aproximadamente **12,97%** entre os exercícios de 2019 e de 2020.
- O principal motivo para o recuo está ligado aos lançamentos de provisão matemática apresentados na avaliação atuarial com data focal de 31/12/2020.
- Estes lançamentos impactaram no recuo apresentado no saldo a recolher à longo prazo e também geraram resultado positivo para o Instituto na apuração do resultado patrimonial do exercício de 2020.

2.3 Patrimônio Líquido

A categoria **Patrimônio Líquido** é composta, qualitativamente e quantitativamente, por estas contas contábeis sintéticas:

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$	
Patrimônio Social e Capital Social	R\$	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	R\$	-
Reservas de Capital	R\$	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	R\$	-
Reservas de Lucros	R\$	-
Demais Reservas	R\$	-
Resultados Acumulados	-R\$	215.073.289,41
Ações/Cotas em Tesouraria	R\$	-
(=) Resultado consolidado - Patrimônio Líquido	-R\$	215.073.289,41

Conforme o quadro apresentado, apenas a conta contábil sintética “**Resultados Acumulados**” possui registrado em 31/12/2020.

Esta conta contábil sintética apresenta o saldo final a ser evidenciado após a transferência do resultado patrimonial apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais do Instituto (**DVP**).

Como em 2020 o resultado apurado na **DVP** foi superavitário, a sua transferência para o grupo Patrimônio Líquido resultou no recuo do saldo **Patrimônio Negativo** ou **Passivo a Descoberto** registrado no exercício de 2019, conforme quadro comparativo a ser demonstrado.

O resultado negativo de (**R\$ 427.565.167,62**), registrado em 2019, após transposição do resultado patrimonial positivo de **R\$ 212.491.878,21**, proporcionou uma redução no “**Passivo a Descoberto**” do Instituto de aproximadamente **49,70%**.

COMPARATIVO - PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Varição - Contas Sintéticas	Exercício 2020		Exercício 2019		(+)Aumento / (-) Recuo	Valores Percentuais - %
Patrimônio Social e Capital Social	R\$	-	R\$	-	R\$	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	R\$	-	R\$	-	R\$	-
Reservas de Capital	R\$	-	R\$	-	R\$	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	R\$	-	R\$	-	R\$	-
Reservas de Lucros	R\$	-	R\$	-	R\$	-
Demais Reservas	R\$	-	R\$	-	R\$	-
Resultados Acumulados	-R\$	215.073.289,41	R\$	-427.565.167,62	R\$ 212.491.878,21	-49,70
Ações/Cotas em Tesouraria	R\$	-	R\$	-		
(=) Resultado consolidado - Patrimônio Líquido	R\$	-215.073.289,41	R\$	-427.565.167,62	R\$ 212.491.878,21	-49,70

- O principal fator para a redução do atual do cenário de “**Passivo a Descoberto**” apresentado no Balanço Patrimonial de 2020 origina-se da atualização da avaliação atuarial com data focal de 31/12/2020.
- O recuo do saldo apresentado pelo Patrimônio Líquido já demonstra os primeiros frutos oriundos da alteração de alíquota de repasse previdenciário e da aprovação do diploma legal que instituiu os aportes para amortização do déficit atuarial.

Total do Passivo + Patrimônio Líquido

O valor total do **Passivo** do Instituto registrado em 31/12/2020 é apresentado através da soma das contas contábeis sintéticas das categorias **Passivo Circulante**, **Passivo Não Circulante** e **Patrimônio Líquido**. Seu valor total é assim demonstrado:

PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TOTAL 2020		R\$
Passivo Circulante	R\$	1.734.648,60
Passivo Não Circulante	R\$	1.614.082.578,45
Patrimônio Líquido	R\$	-215.073.289,41
(=) Resultado consolidado - Passivo + Patrimônio Líquido	R\$	1.400.743.937,64

Em relação ao exercício de 2019, após a utilização da análise horizontal como parâmetro comparativo, o exercício de 2020 apresentará recuo no total consolidado dos **Passivos** do Instituto no valor de **R\$ 27.965.812,07**, aproximadamente **1,96%**.

COMPARATIVO - PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Variação	Exercício 2020		Exercício 2019		(+)Aumento / (-) Recuo	Valores Percentuais - %	
Passivo Circulante	R\$	1.734.648,60	R\$	1.714.159,65	R\$	20.488,95	1,20
Passivo Não Circulante	R\$	1.614.082.578,45	R\$	1.854.560.757,68	R\$	-240.478.179,23	-12,97
Patrimônio Líquido	R\$	-215.073.289,41	R\$	-427.565.167,62	R\$	212.491.878,21	-49,70
(=) Resultado consolidado - Passivo + Patrimônio Líquido	R\$	1.400.743.937,64	R\$	1.428.709.749,71	R\$	-27.965.812,07	-1,96

- Em relação ao total apurado para os **Passivos** do Instituto (**Circulante**, **Não Circulante** e **Patrimônio Líquido**), o principal responsável pela redução das obrigações entre 2019 e 2020 está alocado na categoria “**Passivo Não Circulante**”, onde se encontram registrados os saldos vinculados às provisões matemáticas que evidenciam o déficit atuarial do Instituto em longo prazo.
- Os efeitos oriundos da nova avaliação atuarial com data focal de 31/12/2019 reduziram o saldo de déficit atuarial para pagamento à longo prazo e, conseqüentemente, acarretaram a redução do saldo de patrimônio negativo registrado em 31/12/2019.

Anexos do Balanço Patrimonial

O demonstrativo contábil **Balanço Patrimonial**, após evidenciação dos valores apresentados nas categorias **Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido**, apresenta como anexos os seguintes quadros:

- I) Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes – Lei N° 4.320/64;**
- II) Quadro das Contas de Compensação - Lei N° 4.320/64; e**
- III) Quadro do Superávit/Déficit Financeiro.**

I - Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes – Lei Nº 4.320/64

Este quadro evidencia o **Ativo Real** e do **Passivo Real** do Instituto em 2020. O Ativo Real e o Passivo Real são encontrados da seguinte forma:

1) **Ativo Real:** soma do Ativo Financeiro + Ativo Permanente

2) **Passivo Real:** soma do Passivo Financeiro + Passivo Permanente

Segundo o **MCASP**, as nomenclaturas apresentadas possuem o seguinte conceito:

***Ativo Financeiro:** Compreende os créditos e valores realizáveis independentemente de autorização orçamentária e os valores numerários.*

***Ativo Permanente:** Compreende os bens, créditos e valores, cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa.*

***Passivo Financeiro:** Compreende as dívidas fundadas e outros compromissos exigíveis cujo pagamento independa de autorização orçamentária. Considera-se nesse conceito apenas a parcela da dívida fundada que tenha tido execução orçamentária iniciada e esteja pendente de pagamento. Caso o Balanço Patrimonial seja elaborado no decorrer do exercício, serão incluídos no passivo financeiro os créditos empenhados a liquidar.*

***Passivo Permanente:** Compreende as dívidas fundadas e outras que dependam de autorização legislativa para amortização ou resgate.*

O resultado apurado no exercício de 2020 quando confrontados **Ativo Real** e **Passivo Real** é o seguinte:

ATIVO (I)	
Ativo Financeiro	1.336.677.733,78
Ativo Permanente	64.066.203,86
<i>Total do Ativo</i>	1.400.743.937,64
PASSIVO (II)	
Passivo Financeiro	1.455.712,49
Passivo Permanente	1.614.410.613,09
<i>Total do Passivo</i>	1.615.866.325,58
Saldo Patrimonial (I - II)	-215.122.387,94

Em conformidade com os valores apresentados, o resultado apurado demonstra um saldo patrimonial negativo de (R\$ **215.122.387,94**), cenário também apresentado no exercício de 2019, porém com valor reduzido, e que evidencia a situação de “**Passivo Real a Descoberto**” para o Instituto.

II) Quadro das Contas de Compensação - Lei Nº 4.320/64

O **Quadro das Contas de Compensação** demonstra os fatos contábeis que serão efetivados e que possuem capacidade de afetar o patrimônio do Instituto.

Segundo o **MCASP** as Contas de Compensação compreendem as contas representativas dos atos potenciais ativos e passivos. São divididas em **Atos Potenciais Ativos** e **Atos Potenciais Passivos**.

- 1) *Atos Potenciais Ativos: Compreendem os atos a executar que podem vir a afetar positivamente o patrimônio, imediata ou indiretamente.*
- 2) *Atos Potenciais Passivos: Compreendem os atos a executar que podem vir a afetar negativamente o patrimônio, imediata ou indiretamente.*

O **Quadro das Contas de Compensação** exposto no Balanço Patrimonial do exercício de 2020 apresenta os seguintes valores:

	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATOS POTENCIAIS ATIVOS		
Garantias e Contragarantias recebidas	0,00	0,00
Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres	0,00	0,00
Direitos Contratuais	0,00	0,00
Outros atos potenciais ativos	82.747.250,27	5.800.241,59
Total dos Atos Potenciais Ativos	82.747.250,27	5.800.241,59
ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		
Garantias e Contragarantias concedidas	0,00	0,00
Obrigações conveniadas e outros instrumentos congêneres	0,00	0,00
Obrigações Contratuais	0,00	0,00
Outros atos potenciais passivos	0,00	0,00
Total dos Atos Potenciais Passivos	0,00	0,00

Assim como no exercício de 2019, apenas os **Atos Potenciais Ativos** possuem saldo registrado no Balanço Patrimonial de 2020. O saldo apresentado nos **Atos Potenciais Ativos** está ligado ao valor remanescente de direitos a receber que o Instituto possui em curto prazo e longo prazo. São os saldos relativos aos novos acordos de parcelamento, os repasses de contribuições previdenciárias e outros direitos apurados na competência de dezembro de 2020.

Sua composição de saldo é assim demonstrada:

ATOS POTENCIAIS ATIVOS - COMPOSIÇÃO DE SALDO	R\$
(=) Saldo apurado em 31/12/2019	R\$ 5.800.241,59
(-) Recebimentos do Parcelamento durante 2020	R\$ -7.369.725,51
(+) Ajustes/Inscrições de direito a receber (Parcelamentos, Repasses)	R\$ 84.316.734,19
(=) Saldo Final em 31/12/2020	R\$ 82.747.250,27

III) Quadro do Superávit/Déficit Financeiro.

Segundo o **MCASP** a principal função deste quadro é evidenciar a existência de Superávit ou Déficit Financeiro no exercício em análise.

A fórmula de apuração, segundo o **MCASP**, é a seguinte:

- 1) **Superávit Financeiro**: *Corresponde à diferença positiva entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro (AF > PF).*
- 2) **Déficit Financeiro**: *Corresponde à diferença negativa entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro (AF < PF).*

O resultado evidenciado no **Balanco Patrimonial** do exercício de 2020 é assim demonstrado:

APURAÇÃO DE SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO - 2020		R\$
Ativo Financeiro 2020	R\$	1.336.677.733,78
Passivo Financeiro 2020	R\$	-1.455.712,49
(=) Resultado - Superávit Financeiro	R\$	1.335.222.021,29

Outra informação muito importante ligada ao saldo verificado no exercício é a seguinte:

Segundo o **MCASP**, quando apurado o **Superávit Financeiro**, este saldo “*é fonte de recursos para abertura de crédito especiais e suplementares*”.

Durante o exercício de 2020 foi necessário utilizar o montante de **R\$ 11.500.0000,00** do saldo de **Superávit Financeiro** apurado no exercício de 2019 para suplementar a dotação orçamentária para pagamento dos benefícios previdenciários de aposentadorias e pensões.

Para o exercício de 2021, caso seja necessário, o Instituto dispõe do saldo de Superávit Financeiro apresentado no quadro para a realização de suplementações orçamentárias.

Considerações Finais

Após a apresentação de todos os elementos ligados às Demonstrações Contábeis do exercício de 2020, sejam eles orçamentários, financeiros ou patrimoniais, registro o desejo que este relatório tenha conseguido evidenciar as especificidades de cada demonstração devido à grande dificuldade de entendimento destas quando apresentadas apenas com valores globais/consolidados.

Essas especificidades ganharam um contorno diferente no exercício de 2020 devido aos efeitos disseminados pela pandemia do vírus Covid-19 em nossas rotinas diárias.

Seguindo os mesmos moldes do relatório apresentado no exercício de 2019, este relatório procurou analisar cada espécie, categoria ou registro de forma consolidada e também individual, procurando dar mais transparência aos valores apresentados nas demonstrações contábeis.

Ademais, o resultado comparativo entre exercícios, quando esta comparação é possível, contribui no entendimento dos fatos ocorridos em cada exercício e como afetaram o patrimônio apresentado pela Pauliprev em 31/12/2020.

Espero que este relatório também seja uma ferramenta de auxílio na formação de uma opinião, entendimento e, quem sabe, um norte para os caminhos a serem tomados sobre a melhor forma para a manutenção e prosperidade do patrimônio vinculado ao Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos de Paulínia – Pauliprev.

Paulínia, 31 de dezembro de 2020.

Setor de Contabilidade – Pauliprev

Evans Eduardo Beraldo

Contador: 1SP318072/O-1